



# Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

1º Trimestre de 2015



SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

**TNSJ** TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 1º Trimestre de 2015

---

### ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES .....	4
1º Trimestre 2015.....	4
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES .....	5
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:.....	6
2.2. Custo Direto do Espetáculo .....	9
2.3. Espetáculos em Curso .....	10
2.4. Dígressões:.....	10
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES.....	11
4. PROJECTO & PROMOÇÃO .....	12
4.1.Público alcançado.....	12
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	13
4.3. Divulgação .....	13
4.4. Projetos Educativos.....	15
4.5. Notoriedade TNSJ nos media .....	16
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	17
5. EDIÇÕES .....	17
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS .....	18
6.1. Plano de Investimentos .....	18
7. RECURSOS HUMANOS.....	18
7.1. A contratação de pessoal .....	18
7.2. Custos com o pessoal.....	19

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos .....	19
7.4. Estágios profissionais e formação .....	20
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	20
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	21
1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental.....	21
1.1 Antecedentes .....	22
1.2.Resultado Analítico.....	22
1.2.1 Resultado no 1º Trim.....	22
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs) .....	23
2.1. BALANÇO COMPARATIVO .....	23
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	25
2.2.1 - Fornecimentos e Serviços Externos.....	25
2.2.2 - Custos com Pessoal.....	26
2.2.3 - Amortizações e ajustamentos do exercício.....	26
2.2.4 - Rácios de rentabilidade.....	26
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	27
2.3.1 - Evolução trimestral .....	27
2.4. CONCLUSÕES.....	27
III. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	28
IV. CONCLUSÕES.....	29
V. FECHO DO RELATÓRIO .....	30
ANEXOS .....	31
Anexo 1 - Programação 1º Trimestre 2015 .....	31
Anexo 2 - Evolução de Públicos 1º Trimestre 2015 .....	31
Anexo 3 - Relatório Média 1º Trimestre 2015 .....	31
Anexo 4 - Resultado Analítico 1º Trimestre 2015.....	31
4.1 - Resultado Analítico * Síntese.....	31



4.2 - Proveitos Diretos por espetáculo .....	31
4.3 - Custos Diretos por espetáculo fechado .....	31
4.4 - Análise da dotação do Estado por Espetáculo .....	31
4.4.1 - Análise Resultado por Espetáculo .....	31
4.5 - Planeamento Trimestral dos rendimentos .....	31
4.6 - Gastos de Produção .....	31
4.7 - Gastos de Promoção e Divulgação .....	31
4.8 - Gastos Administrativos e Funcionamento .....	31
4.9 - Espetáculos em curso 1º Trimestre 2015 .....	31
4.10- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) .....	31
4.11 - Alteração de programação .....	31
Anexo 5 - IPG's SNC 1º Trimestre 2015 .....	31
5.1 - Balanço Comparativo .....	31
5.2 - Demonstração dos resultados por natureza .....	31
5.3 - Demonstração dos resultados por funções .....	31
5.4 - Fluxos de caixa .....	31



## PRINCIPAIS INDICADORES

1º Trimestre 2015

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2015	Previsão 1º Trimestre 2015	Desvio %	Previsão Anual 2015
Número médio de colaboradores	87+20	87+6		87+1
Públicos (*)	39.288	20.205	49%	59.860
Número de Récitas (**)	381	188	51%	456
EBITDA	182.259	54.977	232%	248.237
Volume de negócios	72.165	72.510	0%	376.120
Valor acrescentado bruto <sup>cf</sup>	804.328	669.018	20%	2.708.237
Meios libertos líquidos	182.259	54.977	232%	235.737
Investimento (sem imob. em curso)	23.814	58.000	-59%	220.000
Activo líquido	2.935.933	2.659.810	10%	2.283.490
Passivo total	1.226.437	889.068	38%	544.248
Capital próprio	1.709.496	1.770.743	-3%	1.739.243
Fundo de maneo	25.880	33.580	-23%	17.840
VABcf per capita	7.517	7.194	4%	30.775
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	27	12	125%	13
Autonomia Financeira (%)	58%	67%	-13%	76%
Liquidez geral (%)	72%	104%	-31%	103%
Solvabilidade (%)	139%	199%	-30%	320%

### Notas:

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 1º Trimestre 2015;

(\*\*) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura  
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao primeiro trimestre de 2015.

## I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o primeiro trimestre de 2015 em relação com à programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do Anexo 1.

De referir apenas a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2015.

### 1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Apesar de todas as dificuldades financeiras que o País e conseqüentemente o seu setor público onde o TNSJ se integra atravessam, continua a ser convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribui e contribuirá para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007 de 27 de Abril, no pressuposto das fortes restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se expanou em sede de Plano de Atividades 2015.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.



Cumprido contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a **cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, conseqüentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

Será pois importante reiterar que o esforço exigido na manutenção e programação das três casas que constituem o universo TNSJ é, cada vez mais difícil com a dotação orçamental atribuída anualmente pelo Estado e que não se coaduna com os objetivos estipulados pelo TNSJ, e partilhados pela Tutela, de aumentar o impacto da ação do Teatro Nacional, nomeadamente através de um aumento sustentado de públicos. Contudo, a consciência dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o País e obrigam em particular a um esforço acrescido por parte do Setor Público, continuam a fazer com que não desistamos dos objetivos propostos e tenhamos até agora conseguido encontrar formas de assegurar o cumprimento da nossa missão apesar da escassez orçamental referida.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderíamos ainda fazer mais, potenciando com rigor e excelência a ação dos últimos anos, caso venham a existir condições para alcançar uma atualização da dotação orçamental que permita desenvolver uma programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma programação criteriosa e de excelência bem como ações de captação e formação de público mais abrangentes.

## 2. PROGRAMAÇÃO

### 2.1 Execução do Plano de Programação:

A Programação relativa ao primeiro Trimestre de 2015 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de produção própria, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a estreia mundial de *O Fim das Possibilidades*, de Jean-Pierre Sarrazac, encenado por Nuno Carinhas e Fernando Mora Ramos, diretores artísticos do TNSJ e do Teatro da Rainha, entidades coprodutoras do espetáculo. Entre jogos de sonhos, cruzando a alegoria com o teatro do quotidiano, implantando o fantástico no coração do real, esta “fábula satânica”



projeta um retrato tragicômico e grotesco da era de todas as incertezas – a nossa. Para melhor compreender este texto e o processo da sua transposição para cena, autor e encenadores reuniram-se com um conjunto diversificado de convidados, entre eles o constitucionalista Pedro Bacelar de Carvalho e o ensaísta José Bragança de Miranda, num debate (*Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo*) que marcou o arranque do programa comemorativo de mais um Dia Mundial do Teatro, que envolveu a apresentação três novas criações do TNSJ em associação com outras estruturas nacionais e a realização de uma série de iniciativas de caráter formativo.

No Teatro São João, para além das apresentações do espetáculo acima referido, celebrou-se a data com cinco *Visitas Guiadas* por artistas, figuras públicas ou ilustres elementos do “protocolo afetivo” do TNSJ (o cenógrafo Pedro Tudela, o ator João Reis, o arquiteto Luís Soares Carneiro, o encenador Nuno Carinhas e o antigo fiscal de Sala José Pera) que deram a conhecer o edifício do São João e as suas várias histórias; por outro, um conjunto de *Oficinas* introduziu-nos em alguns dos misteres e práticas disciplinares que a arte teatral envolve, da cenografia à caracterização, da voz ao movimento, sem esquecer a fotografia.

No Teatro Carlos Alberto, a festa do teatro fez-se com *O Que o Pai não te Contou da Guerra?* (que se apresentou entre 20 e 29 de março), um texto do jovem dramaturgo Fernando Giestas encenado pelo veterano encenador Rogério de Carvalho, que coloca em movimento a história da catarse de uma relação, tendo como pretexto a guerra. O confronto do filho com o passado do pai, antigo combatente, procurando saber quais os “silêncios” e os “estrondos” que permanecem depois da guerra, convocando vozes, tensões e emoções de homens em contexto de guerra, de todas as guerras, sem perder de vista a Guerra Colonial, ferida aberta no imaginário e no corpo do Portugal contemporâneo.

No Mosteiro de São Bento da Vitória, a celebração fez-se com *Nove’s Fora* (que se apresentou entre 25 e 28 de março), um espetáculo de Novo Circo coproduzido com a estrutura portuense Erva Daninha, coletivo dirigido por Vasco Gomes e Julieta Guimarães, que brinca com a matemática. Brincar com a matemática – e brincar é uma coisa séria – foi o caminho escolhido para pôr num palco a imaginação e a poesia que a matemática tem dentro dela, num formato performativo que vai buscar ao teatro, à dança e à vida de todos os dias os alicerces para construir lugares de prazer e perícia, de magia e risco.

Mas a festa do Teatro não se vive nem se faz apenas de uma data. No TNSJ, em cada dia que se faz teatro a festa acontece! E as várias festas deste trimestre começaram logo nos primeiros dias de janeiro no Teatro São João, com *La Vida Es Sonho*, uma criação de João Garcia Miguel a partir da obra-prima do teatro filosófico de Calderón de La Barca, que encena o conflito entre um príncipe encarcerado numa torre e seu pai, o rei, que submete o destino do filho aos ditames dos astros. Um tumultuoso drama que figura o perpétuo dualismo entre criador e criatura, e dá corpo as grandes questões políticas, psicológicas e metafísicas da época barroca. O espetáculo propõe linhas de reflexão e saídas que hoje nos escapam, esquecidas ou abandonadas por falência da fé em alguma coisa...

Neste mesmo palco, teve lugar, em fevereiro, uma série de representações de um grande clássico da dramaturgia norte-americana do Século XX: *Gata em Telhado de Zinco Quente*, de Tennessee Williams, com encenação de Jorge Silva Melo para uma coprodução Artistas Unidos/TNSJ. O espetáculo retrata a tragédia de uma família de um Sul ainda escravagista, expondo o tormentoso relacionamento de um jovem casal sem filhos, destruído pelo álcool e assombrado por uma homossexualidade latente, a feroz disputa de irmãos e cunhadas por um herança iminente, e todo um universo familiar corrompido por mentiras e histórias mal contadas, pela ambição, pela indiferença ou insatisfação sexual.



Ainda no Teatro São João, sublinhe-se a apresentação de dois espetáculos dedicados aos mais novos: *Poemas para Bocas Pequenas* é o nome do lugar onde a performer Margarida Mestre e o músico António-Pedro se encontraram para brincar com palavras faladas ou cantadas, onde se abordam questões importantes na vivência das crianças, como a família, o corpo, os ciclos da natureza ou o desconhecido; *O Que é Uma Coisa É?*, dirigido por Inês Carvalho, propôs-nos um percurso sensorial pelo teatro, onde o público é convidado a entrar e a participar na criação e expansão dos espaços cénicos, num itinerário feito a partir das escolhas dos pequenos espectadores, seguindo um percurso cenográfico que evolui através de passagens e recantos, desde a chegada ao teatro até ao lugar da cena.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA), o ano começou com o espetáculo *Eis o Homem*, com o qual a dramaturga Marta Freitas e a associação cultural Mundo Razoável voltam a mergulhar num espaço de reclusão e tortura, para sondar os caminhos que escolhemos para a realização da nossa liberdade individual e coletiva. O título da peça remete-nos para as palavras ditas por Pilatos quando entregou Jesus Cristo a uma multidão alienada. Mas também nos reenvia para o testamento filosófico que Nietzsche escreveu com a urgência de dizer, no pressentimento da loucura e da morte, “quem sou eu”. A peça parte da mesma urgência para procurar dizer “quem nós somos”, e neste “nós” vive uma humanidade autodestrutiva, falha de sentido e de afeto, repleta de homens que são lobos de homens.

De seguida, aquele mesmo palco deu lugar a *I Don't Belong Here*, um projeto de teatro documental concebido por Dinarte Branco. O espetáculo fala da experiência de repatriamento para os Açores de cidadãos portugueses a viver nos EUA e no Canadá desde a infância, homens e mulheres cuja vivência e mundividência têm raízes na América do Norte, e que, após o cumprimento de penas de prisão, se viram devolvidos, como mercadoria, para uma *pátria estrangeira*. A infância nos Açores e a memória vaga desse tempo, o êxodo com os pais rumo “à terra das oportunidades”, a adolescência, a criminalidade, a prisão, a deportação e o dia-a-dia no arquipélago: casos e situações que são recriados em cena pelos próprios deportados, dando origem a uma narrativa fragmentária que oscila entre trágico e o cómico, tocando na complexa e dura realidade da deportação.

Ainda no TeCA, teve lugar a estreia de uma peça de um nome maior da dramaturgia europeia: *Music-Hall*, de Jean-Luc Lagarce, um homem de teatro que começou por se distinguir como encenador antes de se notabilizar como dramaturgo postumamente. Dirigido por Rogério de Carvalho, para uma coprodução As Boas Raparigas.../TNSJ, o espetáculo apresenta-nos uma atriz de variedades que, acompanhada de dois inseparáveis “boys”, representa a sua pequena história, uma história de errância e de resistência. A peça é uma metáfora a um tempo terna e cruel da precariedade do mundo do espetáculo. Mas também, e sobretudo, um elogio à sobrevivência do gesto artístico, ao teatro, esse lugar onde, representando, se diz “o verdadeiro mais verdadeiro do que o verdadeiro”.

No **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV), o trimestre começou com uma das mais belas histórias de amor da literatura alemã: *Zerlina*, narrativa que o filósofo e romancista austríaco Hermann Broch, uma das figuras maiores do Modernismo, inseriu no romance “Os Inocentes”. Interpretado e encenado pela atriz Micaela Cardoso, que assumiu agora o seu primeiro solo, este texto é um relato atravessado pelo ressentimento sexual e classista, por um erotismo possessivo e primitivo e por uma obsessão ética, no qual a personagem de Broch vai desdobrando o seu estatuto: criada, amante, precetora, espia, instigadora de loucura, ciúme e vingança. Personagem inesquecível, pela força do retrato que traça de si mesma perante um estranho, esta velha criada



expõe, num exercício de retrospeção, uma história de paixão e desejo que a envolve a si, à patroa e ao amante desta.

No mês de fevereiro, o MSBV acolheu o exercício dos alunos do 2º. Ano do Curso de Teatro do Balletatro Escola Profissional, constituído por excertos de diversos textos dramáticos (“Electra” de Eurípides, “O Mercador de Veneza” e “Rei Lear” de William Shakespeare e “Ah, Os Dias Felizes” de Samuel Beckett) a que Nuno Cardoso deu como título *Festa de Aniversário*. Nas palavras do encenador – arredado há uns anos do ensino e da prática pedagógica – tratou-se de um regresso à alegria do esforço de transmissão de conhecimentos sobre aquilo que mais o seduz e entusiasma: “o fazer teatro”. Daí que este exercício não tenha correspondido à formalização final de uma ideia de espetáculo, mas a uma festa que celebra um sem-fim de discussões, improvisações, tentativas e erros.

Na primeira quinzena de março, o MSBV acolheu a iniciativa *Conferências Mitológicas*, dirigida pelo dramaturgo José Maria Vieira Mendes, que decorreu em duas sessões distintas. A primeira colocou em perspetiva a obra de Hans-Thies Lehmann – *O Teatro Pós-Dramático*, livro assaz citado, mas nem sempre lido – e discutiu e debruçou-se sobre a pertinência e o alcance do conceito de “pós-dramático”, que passou a aplicar-se a todo o teatro que se afasta do modelo literário instituído pelo teatro burguês do século XVIII. A segunda questionou o conceito de “público” e “espectador”: diluídas as fronteiras que separavam o teatro das outras artes, continua a tomar-se a presença do público ao vivo como marca indelével do acontecimento teatral, que se distinguiria por uma dimensão comunitária.

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, o MSBV voltou a congregar, uma vez por mês, nas noites de terça-feira, uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores, línguas e países diversos. Neste trimestre, a iniciativa *Leituras no Mosteiro* desenvolvida no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ elegeu a obra de Rainer Werner Fassbinder, dramaturgo que escreveu quinze peças de teatro. Destas foram selecionadas quatro: “O Paraíso Não Está à Vista”, “Katzelmacher”, “As Lágrimas Amargas de Petra von Kant” e “O Café”, onde o autor reescreveu (ou canibalizou) o clássico de Carlo Goldoni.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

## 2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 11.195 euros, o que representa uma economia de cerca de 6% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 4.034 euros, o que representa uma redução de 3% face ao orçamentado.



#### b) *Gastos de produção incorporados*

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 86.674 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

#### c) *Gastos dos departamentos de produção*

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre um acréscimo de 2.953 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som” e “Luz”. Esta pequena variação resulta das naturezas analíticas “trabalhos especializados” e “aluguer de equipamentos”.

#### d) *Diferenças de Imputação*

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 70.251 euros, o que significa uma redução de 81% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

#### e) *Conclusão:*

Tudo somado, neste 1º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 281.737 euros, elevam-se a 97.869 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 26% do custo efetivo total. De referir porém que se trata de uma poupança apenas aparente, uma vez que estes custos foram diferidos para o próximo trimestre do ano.

### 2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 473.913 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 310.835 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem assumido compromissos com os projetos *O Fim das Possibilidades*, *Sombras*, e *Barulheira*, que estavam apenas previstos para o próximo trimestre.

### 2.4. Digressões:

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 1º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a apresentação do espetáculo *Amor e Informação*, de Caryl Churchill/João Lourenço, em Lisboa (Teatro Aberto); para a deslocação do espetáculo *I Don't Belong Here*, de Nuno Costa Santos/Dinarte Branco, a Lisboa (Maria Matos Teatro Municipal) e Torres Novas (Teatro Virgínia); para a apresentação da peça *Gata em Telhado de Zinco Quente*, Tennessee Williams/Jorge Silva Melo, em Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite); para a apresentação do espetáculo *Bovary*, de Tiago Rodrigues, em Viseu (Teatro Viriato); para a digressão do espetáculo *Pocilga* de Pier Paolo Pasolini/John Romão, a Lisboa (Culturgest) e Coimbra (Teatro



Académico Gil Vicente); para a apresentação da peça *La Vida Es Sonho*, de Calderón de La Barca/João Garcia Miguel, em Torres Vedras (Teatro-Cine) e Guimarães (Centro Cultural Vila Flor); para a digressão do espetáculo *Nove's Fora*, de Vasco Gomes, a Torres Vedras (Teatro-Cine), Carregal do Sal (Centro Cultural), Viseu (Teatro Viriato) e Ovar (Centro de Arte); para a apresentação da peça *As Três (Velhas) Irmãs-Uma Memória de Tchekov*, de Martim Pedroso, em Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II) e Torres Novas (Teatro Virgínia); para a deslocação do exercício *DezxDez* a Lisboa (Fundação Calouste Gulbenkian) e Guimarães (Centro Cultural Vila Flor); para apresentação do espetáculo *Meio Corpo*, de Jacinto Lucas Pires/Ricardo Pais, em Lisboa (Centro Cultural de Belém); para a exibição da exposição *Ex-Votos Teatrais*, de José Caldas, em Lisboa (Museu Nacional do Teatro); para a deslocação da peça *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto/Marcelo Lafontana, a Ponta Delgada (Teatro Micaelense); para a apresentação da coreografia *Zoo*, de Victor Hugo Pontes, em Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite); para a montagem da exposição *De Matriz a Bela Adormecida*, de António Lagarto, em Lisboa (MUDE-Museu do Design); para a deslocação da coreografia *Fica no Singelo*, de Clara Andermatt, a Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite); e para a estreia do espetáculo *Pântano*, de Miguel Moreira, em Lisboa (Culturgest).

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo *Jim*, de Paulo Ribeiro (coprodução Companhia Paulo Ribeiro, o Teatro Viriato e o São Luiz Teatro Municipal, TNSJ), no festival Scène National de Chalon-sur-Saône, em França, e da participação do espetáculo *Paus e Pétalas*, de André Braga e Cláudia Figueiredo (coprodução Circolando, TNSJ), no festival Alternativo das Artes Escénicas de Vigo.

### 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua oficial portuguesa foi prosseguido neste trimestre com enfoque em Espanha, França e Brasil. No caso de Espanha, prosseguem neste momento os trabalhos de pré-produção do primeiro espetáculo (*Bilingue*) do Projeto “Nós – Território (Es)cena Portugal Galícia”, iniciativa desenvolvida em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, a Axencia Galega das Industrias Culturais e o Centro Dramático Galego, envolvendo as escolas superiores de teatro da Galiza, Porto e Lisboa, que tem como objeto a criação e circulação de espetáculos entre as cidades de Lisboa, Porto e Santiago de Compostela, dirigidos alternadamente por criadores portugueses e galegos e executados por alunos finalistas de teatro de Portugal e da Galiza.

No caso de França, foi assegurada a presença de dois espetáculos de coprodução do TNSJ com estruturas privadas em duas cidades francesas. Paris receberá em abril e novembro deste ano, respetivamente, os projetos *Pântano* (no La Centquatre) e *Sem um Tu não pode haver um Eu* (no Théâtre National de Chaillot). Este último espetáculo será entretanto apresentado, em maio próximo, no festival Scène National de Besançon. No caso do Brasil está confirmada a apresentação do espetáculo *Sombras – A nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria* na Sala Grande do equipamento Cidade das Artes, nos dias 3, 4 e 5 de julho, no âmbito das Comemorações dos 450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro.

No que concerne ao espaço europeu, destaca-se ainda nossa relação com a União dos Teatros da Europa, de que somos membros desde 2002, que resultou neste trimestre na presença do

Assistente do Diretor Artístico, Nuno M. Cardoso e da Presidente do Conselho de Administração, Francisca Carneiro Fernandes, na Assembleia Artística que esta Associação organizou em Reims, França entre 12 e 15 de fevereiro.

## 4. PROJECTO & PROMOÇÃO

### 4.1. Público alcançado:

Durante o primeiro trimestre de 2015 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **39.288 espectadores**, dos quais **14.519 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **24.769 relativos a digressões** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 2 - Relatório Públicos 2015\_1º Trimestre**.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2014 (sem digressões), registou-se uma diminuição de 26% (face aos 19.574 do 1º trimestre de 2014), uma vez que também o número de récitas foi inferior (135 vs 152). Já considerando os números totais com digressões, ainda no que comparativamente ao período homólogo, os números mantêm-se praticamente em linha (39.288 vs 40.564).

Face às estimativas para o primeiro trimestre o número alcançado ficou **acima do previsto em quase 49%** (39.288 vs 20.205).

A **taxa de ocupação ponderada** dos espetáculos vendáveis situou-se **em 67%**, sendo de destacar as carreiras de diversos espetáculos cuja taxa de ocupação de sala se situou acima dos 80%, nomeadamente: *Poemas para bocas pequenas* (89%), *Gata em Telhado de Zinco Quente* (86%), *Zerlina* (92%). Já a **taxa de ocupação global** (considerando os espetáculos vendáveis e não vendáveis) situou-se em **76%**.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em **74%** e **26%**, respetivamente, o que significou uma melhoria face ao último trimestre de 2014 (onde a taxa de bilhetes não vendidos tinha sido de 31%).

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar ainda o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João que, durante o 1º trimestre, **contabilizou 550 visitantes** (o que significou um aumento face aos 238 alcançados no período homólogo) e as visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram **212 visitantes**.



Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2015 (59.860), este primeiro semestre permitiu realizar **65% do objetivo traçado** (convém salientar que as previsões para 2015 não contemplavam as atividades paralelas que vão sendo acrescentadas à programação ao longo do ano, nem as visitas guiadas ao TNSJ que passaram a ser realizadas e forma regular a partir do início do ano).

#### 4.2 Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de janeiro a março de 2015 **totalizaram 59.390 euros**. Este valor representa um ligeiro incremento face ao que estava orçamentado (50.850 euros), **ficando 8.540 euros acima do previsto**. A contribuir para este desvio positivo esteve o espetáculo *Gata em Telhada de Zinco Quente*, uma co-produção do TNSJ com os Artistas Unidos, Teatro Viriato e Fundação Centro Cultural de Belém, em cena no Teatro Nacional São João de 5 a 22 de fevereiro, que registou uma receita superior ao previsto em 14.776 euros. Tal facto permitiu compensar a receita de outros projetos que ficaram aquém da receita prevista, como por exemplo *La Vida es Sonho*, em cena no Teatro Nacional São João entre 9 e 18 de janeiro e *Músic-Hall*, em cena no Teatro Carlos Alberto, de 13 de fevereiro a 1 de março, que tiveram um desvio de receita negativo de 4.998 euros e 3.617 euros, respetivamente. Outros projetos apresentados no Mosteiro de São Bento da Vitória e Teatro Carlos Alberto, registaram receitas ligeiramente inferiores ao previsto, pelo facto de o preço dos bilhetes terem sofrido uma diminuição, desde o início do ano, que não estava contemplada em orçamento (os bilhetes para as iniciativas do TeCA e do MSBV baixaram de 12 para 10 euros).

De salientar, no que às receitas de bilheteira diz respeito, os valores obtidos com as visitas guiadas ao TNSJ, que desde o início do ano são realizadas de terça-feira a sábado, e que originaram uma receita de 1.558 euros. Este aspeto teve influência no preço médio dos bilhetes que, neste primeiro trimestre, se situou em 7,85 euros.

As receitas provenientes da **cedência de espaço do MSBV** registaram, neste período, um valor inferior ao previsto, ao alcançar apenas **10.490 euros** (face aos 21.000 euros estimados). Apesar de, neste primeiro trimestre, o valor das cedências ter sido mais reduzido o MSBV continuar a ser alvo de vários pedidos e, tendo em conta o número de confirmações para o resto do ano, acreditamos que se conseguirá atingir o valor global previsto em sede de plano de atividades.

As **receitas globais** (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 1º trimestre, um total de **72.175 euros, em linha com o previsto** (desvio de 0%).

#### 4.3. Divulgação

A divulgação da programação para o primeiro trimestre do ano – cuja apresentação pública tinha ocorrido já no mês de Dezembro – manteve, nos primeiros dois meses do ano, a habitual

estratégia divulgação do TNSJ, através de uma comunicação agregada, utilizando para o efeito anúncios de imprensa, cadernos de programação, telões colocados nas fachadas do TeCA e *newsletters* mensais; e uma comunicação específica por iniciativa, com vista a dar a conhecer ao público as particularidades de cada projeto. Nesta lógica foram desenvolvidas campanhas específicas para os seguintes espectáculos: *Eis o Homem*, em cena no Teatro Carlos Alberto de 8 a 17 de janeiro; *La Vida es Sonho*, em cena no Teatro nacional São João de 9 a 18 de janeiro; *I Don't Belong Here*, em cena no Teatro Carlos Alberto de 21 a 25 de janeiro; *Gata em Telhado de Zinco Quente*, em cena no Teatro Nacional São João, de 5 a 22 de fevereiro; *Zerlina*, em cena no Mosteiro de São Bento da Vitória de 12 a 22 de fevereiro; Music-Hall, em cena de 13 de fevereiro a 1 de março no Teatro Carlos Alberto; e *O Fim das Possibilidades*, a produção própria do TNSJ de 2015, em cena de 13 a 27 de março no Teatro Nacional São João.

Para cada uma das campanhas acima foi desenvolvida uma imagem própria que foi desdobrada em cartazes, *eflyers*, postais, anúncios de imprensa, entre outros materiais.

No final do trimestre, a estratégia de comunicação sofreu alterações passando a comunicação a ser feita de forma conjunta para a grande maioria das iniciativas, sendo as mesmas divulgadas através de um novo suporte de comunicação – caderno programação mensal – que substitui os anteriores cadernos de programação trimestral e os postais realizados por iniciativas, permitindo assim manter a regularidade de contacto com o público e diminuição de custos de distribuição.

Neste período contamos com o apoio na divulgação, de alguns meios de comunicação social que nos permitiram realizar inserções de publicidade a um custo muito inferior ao preço de tabela, e em alguns casos de forma gratuita, como foi o caso da RTP, do jornal Público e do Jornal de Notícias.

Após a análise exaustiva da presença do TNSJ nas redes sociais, realizada no último trimestre de 2014, foram desenvolvidas neste primeiro trimestre de 2015 uma série de ações, nomeadamente a criação do perfil TNSJ em novas redes sociais (Instagram, Twitter, LinkedIn, Tumblr), bem como a realização de uma formação específica que se debruçou sobre a análise e soluções de mecanismos e estratégias SEO para melhorar a divulgação/rendimento dos trabalhos/serviços disponíveis pelo TNSJ na internet. Esta formação, que englobou diversos elementos dos departamentos de Comunicação/Edições/Sistemas de Informação, decorreu em três módulos (entre fevereiro e março).

Ainda no que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional [www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt) foi visitado, neste 1º trimestre de 2015, por 47.517 utilizadores, que geraram 129 555 visualizações, o que comparativamente com o período homólogo de 2014 representa um acréscimo no que diz respeito às visitas (uma vez que no 1º trimestre de 2014 tinham sido registados 47.307 utilizadores), apesar de se terem registado menos visualizações (129. 555 vs 149.122), o que se compreende tendo em conta as diferenças programáticas entre os dois anos.



Em termos de presença nas redes sociais, a página do TNSJ no **FaceBook** registou **2.359 novas adesões**, totalizando no final do 1º trimestre **30.878 fãs**, o que significa um **aumento de 8%** face às adesões do último trimestre de 2014 (28.519). De referir que num recente estudo realizado pela e.Life, e publicado na revista Meios e Publicidade no mês de março, que analisou as páginas de facebook de alguns teatros nacionais, a página do TNSJ foi identificada como a página **“que fica em primeiro no ranking das interações”** entre os teatros nacionais analisados.

Este trimestre foi também o primeiro em que se iniciou o trabalho com o **Studio Dobra**, vencedor do concurso de design gráfico elaborado no final de 2014, e que desenvolveu uma nova imagem gráfica para os suportes de comunicação a aplicar a partir do mês de março.

#### 4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, no primeiro trimestre de 2015, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços TNSJ. Além das habituais **visitas guiadas** de grupos escolares ao Teatro São João - que atingiram 550 visitas – foram ainda realizadas as seguintes atividades:

**Leituras Dramatizadas** (jan a mar) - *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e *Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente* foram as peças de teatro, incluídas nos programas curriculares do ensino secundário, das quais os alunos dramatizaram algumas cenas, em sessões para uma turma, dirigidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso com a duração de 3 horas, e que contaram com a participação total de **145 alunos**; **Oficinas Criativas** (18 jan, 15 fev, 15 mar), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de **28 participantes**; **Clube de Combate**, com orientação de Nuno M Cardoso, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores reúne-se para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se põe à prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da *praxis* teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exercita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras. **Clube de Combate** toma por matéria de trabalho esse monumento intitulado *Os Últimos Dias da Humanidade* (1915-1922), montagem satírica do universo caótico de vozes e documentos da I Guerra Mundial, que, filtrados pela mente de Karl Kraus, dão testemunho de um carnaval bélico e do mal absoluto da guerra; **10 X 10: Aulas Públicas** – projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian a que, na sua 3ª edição, se associaram o TNSJ e a Oficina (Guimarães). No dia 31 de janeiro realizaram-se as aulas públicas no Porto, que foram a apresentação dos resultados alcançados que envolvem o debate e a partilha de processos. O projeto caracteriza-se pelo desenvolvimento de estratégias de aprendizagem



eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula e juntou 10 artistas a 10 projetos do 10º ano de escolaridade (seis duplas em Lisboa, duas no Porto e duas outras em Guimarães). Participaram no projeto duas turmas da Escola Básica e Secundária do Cerco, num total de **42 alunos**, onde a coreógrafa e bailarina Elisabete Magalhães e o ator e encenador Nuno M. Cardoso, trabalharam com as professoras Paula Cruz (português) e Sandra Santos (matemática). Assistiram às Aulas Públicas 267 pessoas; **Oficinas de Técnica Vocal – Módulo II**, João Henriques, responsável pela preparação vocal e elocução das produções próprias do TNSJ, voltou a orientar uma Oficina de Técnica Vocal – Módulo II. Oportunidade para aqueles que desejam trabalhar a elocução e a articulação entre a respiração e a fala, com a duração de 12 horas, dias 4, 5, 11, 12 fev, num total **9 participantes**; **Oficina de teatro** – com orientação do ator e encenador João Cardoso, os **12 participantes** da oficina trabalharam a partir do texto da peça *O Fim das Possibilidades* (que teve estreia mundial no palco do TNSJ a 13 de março), de 7 de fevereiro a 21 de março, num total de 24 horas, tendo terminado com a apresentação pública do exercício realizado; **Oficina Páscoa no Teatro** – Realizaram-se duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos, com o objetivo de estimular a criatividade. Orientadas por formadores das áreas do teatro, da música e das artes plásticas, os participantes usufruem de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo. A oficina dirigida a crianças dos 6 aos 9 anos contou com **15 participantes** e a oficina para crianças dos 10 aos 12 anos com **14 participantes**; **Semana Mundial do Teatro** – O TNSJ celebrou a semana mundial do teatro de 23 a 27 de março com a realização de diversas oficinas e *masterclasses* de *cenografia*, *fotografia*, *caraterização* e *voz* com um total de **68 participantes**;

#### 4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste primeiro trimestre de 2015 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1.401 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **5.452.329 euros**, como pode ser constatado no **Anexo 3 – Relatório Media 1º Trimestre 2015**.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **11% em TV**, **41% em Imprensa**, **2% em rádio** e **46% em Internet**, sendo de registar uma melhoria relativamente ao peso do meio TV, face a igual período homólogo e ao alcançado no último trimestre de 2014 (onde este meio atingiu os 9% de peso).

Comparativamente ao período homólogo de 2014, assistimos a **uma ligeira diminuição (-3%) do número de referências**, mas que foi amplamente compensada em termos de retorno em *AVV*, com um **incremento de 42%**, ao ter passado de 3.837.964 € para **5.452.329 €**. Tal aumento justifica-se pelo aumento do peso relativo do meio TV, que obteve um maior número de referências e logo um maior retorno.

No primeiro trimestre foi renovado o contrato com a agência Central de Informação que continuará a assegurar a comunicação com os *media*, durante o ano de 2015.

#### 4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 1º trimestre de 2015, **188.000 euros**, abaixo do orçamentado em 19.114 euros (-9%) para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 1º Trim. 2015, mapa 4.7 ). As naturezas analíticas que mais contribuíram para esse diferencial foram as naturezas “Promoção e Divulgação (-10%) e “Assistentes de Sala” (- 63%), uma vez que ainda não incorporam as despesas de espetáculos que se encontram em curso, nomeadamente: *O Fim das Possibilidades*, *O que é que o Teu pai Não te contou da Guerra* e *Nove’s Fora*.

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 1º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos **43.274 euros**, ficando abaixo do orçamentado em 7.161 euros.

## 5. EDIÇÕES

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Cadernos de Programação Março e Abril**; o **Manual de Leitura** de *O Fim das Possibilidades*; os **Programas de Sala** de *La Vida Es Sonho*, *Gata em Telhado de Zinco Quente*, *Zerlina*, *Music-Hall*, *o que é que o pai não te contou da guerra?*, *Nove’s Fora* e *Sombras – A nossa tristeza é uma imensa alegria*; os **Postais** (em formato A5) dos espetáculos *Poemas para bocas pequenas* e *O que é uma coisa é?*; e as **Folhas de Sala** de *Eis o Homem*, *I Don’t Belong Here*, *Festa de Aniversário*, *exposição andante*, *10x10: Aulas Públicas* e da Oficina de Teatro. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como o programa de celebração do Dia Mundial do Teatro, as *Conferências Mitológicas*, as *Leituras no Mosteiro* e os Projetos Educativos previstos para o trimestre em causa. O departamento assumiu ainda a coordenação das **Conversas** *Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo*, realizadas no âmbito da apresentação de *O Fim das Possibilidades* no Porto e em Lisboa. Foi editado o **Livro** *O Fim das Possibilidades*, de Jean-Pierre Sarrazac, com tradução de Alexandra Moreira da Silva, volume que integra a coleção TNSJ/Húmus. O TNSJ apoiou também a edição do livro **Ativário Teatro**, uma edição da Patológico, com autoria de Ricardo Henriques e André Letria. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do SÍTIO do TNSJ na **Internet**.



## 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

### 6.1. Plano de Investimentos

- As obras de restauro da fachada do edifício do TNSJ

Durante o ano de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, a qual foi comparticipada pelo QREN em 85%.

Há contudo que referir quanto a esta empreitada que se revelou essencial (segundo a equipa da DRCN que geria a Obra) assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas, designadamente: **Projeto de iluminação exterior do edifício** – concluído no final de 2014; e a **componente dos Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** – ainda em curso, sendo o valor previsto total de 42m€ prevendo-se a conclusão até final do próximo trimestre. Transitaram dos investimentos em curso de 2014 o valor de 34m€.

No 1º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 23.814€ relacionados apenas com bens do ativo imobilizado corpóreo, aquisição de equipamento técnico e informático. Os investimentos ainda não realizados (estão abaixo do previsto em 34m€) serão realizados ao longo do próximo trimestre.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2015 à semelhança do que ocorre desde 2011.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2015, foram efetuadas as reduções salariais de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€, com a reversão de 20%.

### 7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014 e 2015.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2015 para levar a cabo a programação comprometida para este mesmo ano, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação, para substituir os



que rescindiriam o contrato que mantinham com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura e de Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 2336/14-SET).

O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento dos lugares de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação foi concluído e permitiu celebrar contrato de trabalho com os novos trabalhadores que iniciaram funções a 1 de fevereiro de 2015.

## 7.2. Custos com o pessoal

No primeiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 625.240€, mais 4m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre em sede de Plano de Atividades. Este acréscimo é justificado pelo aumento das exigências de programação que levaram à antecipação da celebração de alguns contratos a termo certo com atores, inicialmente apenas previstos para o início do trimestre seguinte.

## 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, pretende-se continuar em 2015 a possibilitar a frequência de ações de formação, conforme quadro abaixo:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ANO 2015				
Data	Trabalhador	Tema	Duração	Entidade Formadora
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Carlos Miguel	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Abílio Barbosa	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Paulo Rodrigues	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Filipe Silva	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	António Pêra	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	António Quaresma	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Carlos Pinto Barbosa	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Adão Gonçalves	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Rodrigus	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Custódia Esteves	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Ana Fernandes	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Fernando Costa	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	José Emanuel Pina	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
17, 18 19 e 20 de fevereiro	Diná Gonçalves	Curso básico de socorrismo	18 horas	Fundação Assistência Médica Internacional
2 e 6 março	José Matos Silva	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Patrícia Cameiro	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Joana Guimarães	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Ana Almeida	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	André Pinto	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda
2 e 6 março	Nuno M Cardoso	Formação em redes Sociais	6 horas	CDICEP - Central de Inf. Comunicação Eventos Public., Lda



#### 7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste primeiro trimestre de 2015 três iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas e produção artística. A saber:

##### **Estágio de Iluminação de Cena**

O aluno Marcelo Pinho Ribeiro, da Escola Secundária Serafim Ferreira, iniciou no passado dia 23 de março um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena, durante o qual prestará apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do diretor de palco Rui Simão.

##### **Estágio de Arquitetura**

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Filipa Besteiro Lacerda iniciou no passado dia 20 de março um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, que se prolonga até 30 de dezembro de 2015, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

##### **Aula de Maquinaria de Cena**

No dia 18 de março, os alunos Mariana Costa, Ana Barros, José Vasco, Sara Alegria, Lara Couto, Lara Rocha, Mariana Ferraz, Frederico Ferro, Bruna Silva, João Pedro, Regina Pata, Gonçalo Teixeira, Miguel Santos, Bruno Capelas e Carlos Sousa, do Curso de Luz, Som, Figurinos e Cenografia da Academia Contemporânea do Espetáculo/Escola de Artes, participaram numa aula de maquinaria de cena, ministrada pelo técnico coordenador da equipa de maquinaria de cena do Teatro Carlos Alberto, António Quaresma.

## 8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne às atividades no decorrer do primeiro trimestre de 2015; iniciou-se a implementação e as alterações previstas na sequência do concurso público nº2/TNSJ/2014, para o fornecimento de produtos e serviços de comunicações de voz e dados.

No que diz respeito às comunicações de dados na rede fixa para a comunicação da rede informática, Internet e serviços de VoIP, foram instaladas as ligações de fibra ótica de alto débito. Implementadas duas soluções de Internet nos edifícios TNSJ e MSBV e ainda interligados os edifícios TNSJ, MSBV e TeCA através de um VPN em Layer 2 em cada um dos espaços de forma a utilizar estas linhas de dados para comunicar sem custos adicionais.

A infraestrutura de rede LAN *Switching* foi reconfigurada e introduziram-se tecnologias para assegurar as comunicações de dados, internet e *voip* mencionadas.

Foi reconfigurada a Firewall UTM para fazer a gestão e controlo do tráfego, aumentar a



disponibilidade no acesso à Internet e executar funções de prevenção contra intrusões e vírus, assim como filtragem de conteúdos de todos os postos de trabalho do TNSJ.

De destacar a desativação da central telefónica analógica, estando todas as comunicações de voz internas e externas no TNSJ, MSBV, TeCA e PSol a ser feitas através de voz sobre ip.

Iniciaram-se os trabalhos de desenvolvimento da aplicação de Gestão Integrada de base de dados de contactos institucionais do TNSJ.

O DSI disponibilizou os meios de comunicação e de integração com os diversos repositórios de dados existentes entre os quais se incluem a base de dados do site institucional.

De registar a continuidade da substituição da cablagem de rede estruturada horizontal e ativos de rede no piso 1, 2, e 3 do edifício do TNSJ.

Estes trabalhos, desenvolvidos com base num conjunto de boas práticas, permitem projetar um prolongamento da “vida útil” da cablagem e dos equipamentos ativos, possibilitando o crescimento sem necessidade da sua substituição.

Deu-se particular importância ao início do estudo para a remodelação do site institucional. A este nível pretende-se fazer um levantamento do conjunto de necessidades de melhoramento e otimização, não só de *front-end* gráfico e funcional mas também de Backoffice, com funcionalidades e ferramentas SEO, Google *analytics*, mobile responsive, Web Services, entre outras, com o intuito de melhorar e permitir uma melhor gestão da presença do TNSJ na Internet.

Para além dos assuntos mencionados, iniciou-se a implementação e configuração de ferramentas de monitorização de toda a infraestrutura de TI e ainda reconfigurou-se o sistema de backup de ficheiros. Em ambos os casos, com recurso a software gratuito.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2015.

### 1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 1ºT por comparação com o previsto.

## 1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 1º trimestre.

### 1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824m€ de Indemnização Compensatória, sendo o valor do 1ºtrim. de 956m€.

Do ano de 2014 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 415m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. No 1º trim. foi incorporado o valor de 106m€.

### 2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 474m€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

### 3. Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

## 1.2.Resultado Analítico

Durante o 1º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 121.910€, que não corresponde ao orçamentado em PA15, que, como sempre, aponta para valor nulo; tal é justificado pela afetação real de todos os gastos de produção incorporados não ter ocorrido integralmente no período em análise, prevendo-se, todavia, que o seja ao longo do resto do ano, pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

### 1.2.1 Resultado no 1º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Mais receitas de bilheteira (global) no valor de 9m€
- 2) Menos custo direto do espetáculo, no valor de 98m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Dotações do Estado -16m€;



4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, uma poupança no valor de 31m€.

## 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

### 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### 1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

##### **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:**

Globalmente verificou-se uma redução de 54m€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas. Tal é justificado essencialmente pelo valor previsto para o fecho do ano de 2014 ter sido de 1.737m€, quando na realidade foi de 1.720m€, ou seja, registou-se uma redução de 17m€. A este diferencial dos saldos iniciais acresce ainda que neste trimestre os investimentos ficaram abaixo 34m€ do previsto em sede de PA 15, o atraso na concretização será contudo previsivelmente recuperado no 2º trimestre.

- **Inventários - Existências**

Registam um incremento de 119m€ - o valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascende a 474m€ em 31.03.2015, estando o seu valor influenciado em 63m€ pela diferença a mais do que o considerado para o fecho de contas de 2014 em que se previa transitassem cerca de 135m€ quando na realidade do ano de 2014 transitarão 198m€.

Simultaneamente o incremento nos Diferimentos - rubrica do Passivo - comparativamente ao orçado, compensa e justifica a principal a diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo.

Prevê-se que, ao longo do ano, com o fecho dos espetáculos estas diferenças se compensem.

- **Depósitos Bancários e Caixa**

O aparente excesso de liquidez de 205m€, comparativamente com o orçamentado, decorre do facto de os pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estar a aguardar a sua realização. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a respetiva afetação aos custos de espetáculos em curso.

#### 2. Contas do Passivo

### Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente, globalmente, estão 40m€ acima do orçamento aprovado, sendo as variações justificadas pelo diferimento dos pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estarem a aguardar a sua realização.

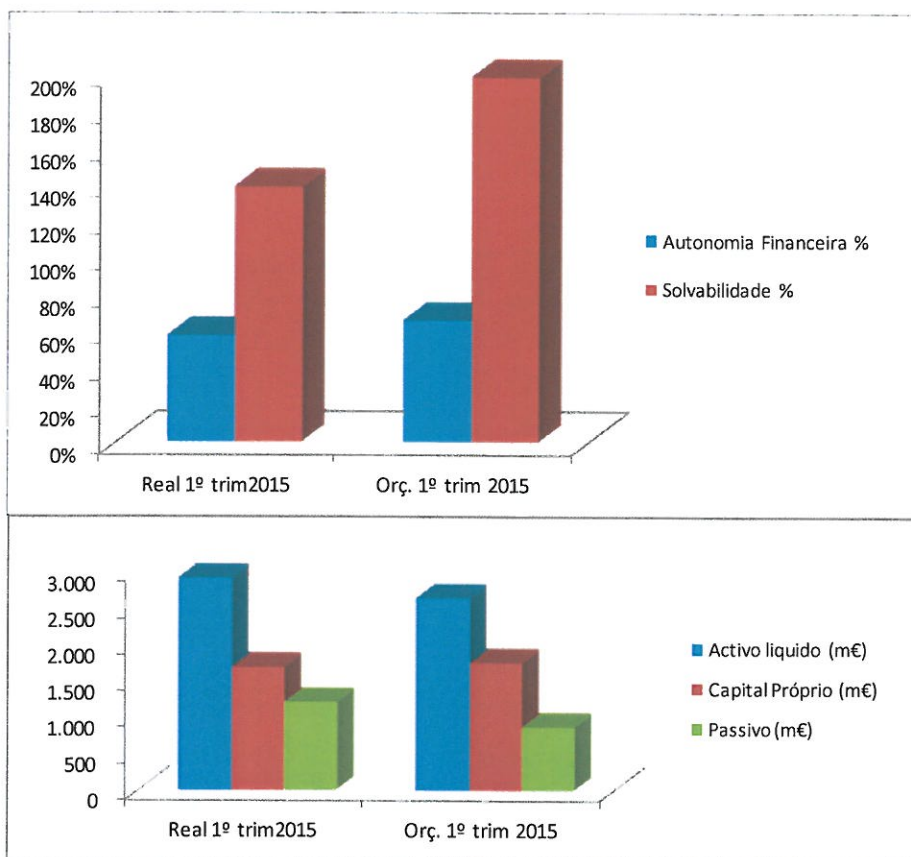
Os Fornecedores de Imobilizado registam saldos nulos resultado da redução de investimentos neste trimestre.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o **prazo médio de pagamentos foi de 27 dias** (no ano de 2014 foi de 18 dias), contra 12 dias previstos este trimestre.

### Diferimentos

O valor em balanço de 453m€, que corresponde basicamente a receitas da IC pendentes de incorporação (445m€) e receitas de bilheteira pendentes de reconhecimento (9m€), regista um incremento relativamente ao orçamento de 109m€ que é justificado pelo acréscimo do valor dos espetáculos em curso.

### 3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro





Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (58%) e a solvabilidade (139%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 13% e 30% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com incrementos no Ativo e no Passivo, já que o Capital Próprio face ao orçamentado, apenas variou em menos 3% (cerca de 61m€), que contém o efeito, não orçado, relativo ao registo, no final de 2014, dos Subsídios recebidos pela conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ (deduzidos da constituição de Provisão para Impostos Diferidos), compensado em parte pelos resultados positivos de 122m€, não previsto no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 10%, face ao orçamentado, decorrente de aumento de: 205m€ em Disponibilidades, 120m€ em Inventários, em resultado da celebração de contratos para espetáculos futuros que ficaram concluídos ainda neste trimestre, compensado por uma redução de 80m€ dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis (valor em que amortizações superam as aquisições)

O Passivo regista um aumento de 38%, justificado essencialmente pelo incremento de 61m€ de saldos de fornecedores (relativos a Companhias com espetáculos ainda não iniciados, mas comprometidos); 109m€ relativo às receitas diferidas para cobrir os compromissos assumidos com esses espetáculos em curso, e ainda a Provisão para Impostos Diferidos, não prevista em orçamento e que ascende a 175m€.

## 2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 487m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 308m€, que representa 39% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem verdadeira poupança).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (\*) + Direitos de Autor: redução de 247m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 22m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 18m€
- Deslocações e Estadias: redução de 15m€

(\*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

### 2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se um aumento de custos com o Pessoal na ordem dos 4m€, corresponde a uma variação de 1% em comparação com o Plano de Atividades, o que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, da antecipação da celebração de alguns contratos a termo certo com atores derivado das exigências de programação do respetivo período.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extra ao mínimo.

### 2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O incremento de 5m€ decorre do rigor de cálculo das amortizações ser feito de acordo com cada tipo de componente e não de forma genérica como foi previsto no PA2015 em que foi considerado, para estimativa a base no valor global da empreitada.

### 2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real 1º Trim. 2015	Orç. 1ºtrim.2015	Desvio %
Ebitda m€	182	55	232%
Ebitda / Custos com o pessoal %	29,2%	8,8%	230%
VAB m€	804	669	20%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se essencialmente ao resultado do período ter sido positivo de 122m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado que foi apurado neste trimestre, que ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo de 122m€, mas que se prevê que venha a ser diluído ao longo do ano, tal como está previsto no PA 2014



## 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2.3.1 - Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2015	Orç. 2015	Desvio
	2014	1º T	1º T	2015 (Real/Orç.)
<b>Recebimentos:</b>				
Recebimentos de clientes	408.378	84.017	82.510	1.507
Indemnizações compensatórias	4.128.623	956.057	956.058	-1
Subsídios ao Investimento	484.065	51.378	75.000	-23.622
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias		-5.320	-3.000	-2.320
<b>Total de recebimentos</b>	<b>5.021.066</b>	<b>1.086.132</b>	<b>1.110.568</b>	<b>-24.436</b>
<b>Pagamentos:</b>				
Pagamentos a fornecedores	2.042.376	561.115	794.642	-233.527
Pagamentos ao pessoal	2.411.647	611.333	621.541	-10.208
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	14.148			
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	59.041			
Imobilizações corpóreas	615.186	33.956	68.000	-34.044
Outros	9.209			
<b>Total de pagamentos</b>	<b>5.151.606</b>	<b>1.206.404</b>	<b>1.484.183</b>	<b>-277.779</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	983.049	852.510	900.993	-48.483
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>852.510</b>	<b>732.238</b>	<b>527.378</b>	<b>204.860</b>
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	858.601	804.269	817.099	

O mapa acima regista a situação do 1º trim. onde se constata que o nível de recebimentos esteve de acordo com o orçamento. No entanto a redução de 233m€ de pagamentos a Fornecedores, comparativamente ao orçamentado, tal como já referido acima em 2.1, justifica grande parte do excedente na rubrica de disponibilidades que é de 205m€.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 27 dias, o que representa um acréscimo de 13 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 804m€, ao contrário do real que está, pontualmente, abaixo apenas em 732m€.

## 2.4. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.709m€), que não obstante o financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica, devido ao resultado positivo deste trimestre ser de 122m€, pontualmente acima do nível das imobilizações líquidas (1.684

m€), registando-se por esse motivo, excepcionalmente, um Fundo de Maneio positivo de 26m€.

- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 255m€, e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 804m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade.
- A análise dos indicadores de tesouraria, em conjugação com a justificação da obra estar terminada permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.
- No entanto, ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de insuficiência de meios líquidos. Nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.

### III. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2015, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante recebido nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste Teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui



em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;

- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Cumpre pois referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, conseqüentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

#### IV. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de qualidade que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento que permita nomeadamente aumentar a produção própria que nos compete levar a cabo.

4. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.
5. Cremos que o presente Relatório de atividade do primeiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2015, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

## V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

- Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;**
- Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;**
- Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;**
- Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;**
- Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;**
- A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.**

Porto, 27 de Abril de 2015

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

José Matos Silva (Vogal)

Sandra Martins (Vogal)



## ANEXOS

Anexo 1 – Programação 1º Trimestre 2015

Anexo 2 – Evolução de Públicos 1º Trimestre 2015

Anexo 3 – Relatório Média 1º Trimestre 2015

Anexo 4 – Resultado Analítico 1º Trimestre 2015

4.1 – Resultado Analítico \* Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso 1º Trimestre 2015

4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG's SNC 1º Trimestre 2015

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

RELATÓRIO JAN-MAR 2015

30 outubro 2014 a 28 fevereiro

**Museu do Teatro (Lisboa)**

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Museu do Teatro, TNSJ**

11 dezembro 2014 a 24 maio

**MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)**

DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LAGARTO

figurinos de espetáculos produzidos pelo **TNSJ**

produção **MUDE**

colaboração **TNSJ**

13 dezembro 2014 a 15 março

**Teatro Aberto (Lisboa)**

AMOR E INFORMAÇÃO

de **Caryl Churchill**

encenação **João Lourenço**

coprodução **Teatro Aberto, TNSJ**

9 a 14 janeiro

**Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa)**

I DON'T BELONG HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

**Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

8 a 17 janeiro

**Teatro Carlos Alberto**

EIS O HOMEM

texto e encenação **Marta Freitas**

coprodução **Mundo Razoável, TNSJ**

9 a 18 janeiro

**Teatro Nacional São João**

LA VIDA ES SONHO

texto **Calderon de La Barca**

encenação **João Garcia Miguel**

coprodução **JGM, TNSJ**

15 a 18 janeiro

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Viriato, TNSJ**



15, 16, 17 janeiro

**Culturgest (Lisboa)**

POCILGA

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

16 e 17 janeiro

**Teatro Viriato (Viseu)**

BOVARY

texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**

encenação **Tiago Rodrigues**

coprodução **Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

17 janeiro

**Teatro Virginia (Torres Novas)**

I DON'T BELONG HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

20 janeiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – O PARAÍSO NÃO ESTÁ À VISTA, de **Fassbinder**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

21 a 25 janeiro

**Teatro Carlos Alberto**

I DON'T BELONG HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

22 janeiro

**Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)**

POCILGA

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

22 a 30 janeiro

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

TROIS MOTS - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

com **Benoîte Lachambre e João Carlos Espinho**

coprodução **Par B.L.Eux, Ongoing Research**

colaboração **Teatro Municipal do Porto, TNSJ**

24 janeiro

**Teatro Nacional São João**  
PORTO DE ENCONTRO  
com **Gonçalo M. Tavares**  
organização **Porto Editora**  
colaboração **TNSJ**

24 janeiro

**Teatro-Cine de Torres Vedras**  
LA VIDA ES SONHO  
texto **Calderon de La Barca**  
encenação **João Garcia Miguel**  
coprodução **JGM, TNSJ**

24 e 25 janeiro

**Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)**  
DEZ x DEZ  
direção **TNSJ Elisabete Magalhães**  
coordenação **TNSJ Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**  
coorganização **Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

26 janeiro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**  
LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de **Almeida Garrett**  
direção **Nuno M Cardoso**  
produção **TNSJ**

27 e 28 janeiro

**Teatro Nacional São João / Palco**  
POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS  
texto e direção **Margarida Mestre**  
coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, Teatro Micaelense, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ**

31 janeiro

**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**  
LA VIDA ES SONHO  
texto **Calderon de La Barca**  
encenação **João Garcia Miguel**  
coprodução **JGM, TNSJ**

31 janeiro

**Teatro Carlos Alberto**  
DEZ x DEZ  
coordenação **Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**  
coorganização **Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**



1 fevereiro

**Cine-Teatro Torres Vedras**

NOVE'S FORA

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

2 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

OS ACONTECIMENTOS, FRÁGIL e DOLGETY – LANÇAMENTO DE LIVRO

de **David Greig**

edição **Teatro dos Artistas Unidos/Livros Cotovia**

organização **Artistas Unidos**

colaboração **TNSJ**

2 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

FRÁGIL – ENSAIO ABERTO

de **David Greig**

direção **Jorge Silva Melo**

produção **Artistas Unidos**

5 a 22 fevereiro

**Teatro Nacional São João**

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de **Tennessee Williams**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Viriato, TNSJ**

7 fevereiro a 21 março

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

OFICINA DE TEATRO

orientação **João Cardoso**

organização **TNSJ**

11 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

A EXPERIÊNCIA CHINESA NA CULTURA INTERNACIONAL - Workshop

orientadores **Hong Ning, Wang Yuheng,**

organização **Direção Geral das Artes**

colaboração **TNSJ**

11 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

12 a 22 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**

ZERLINA

de **Herrman Broch**

encenação **Micaela Cardoso**

coprodução **Micaela Cardoso, TNSJ**

13 fevereiro a 1 março

**Teatro Carlos Alberto**

MUSIC-HALL

de **Jean-Luc Lagarce**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **As Boas Raparigas...**, TNSJ

17 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – KATZELMACHER, de **Fassbinder**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção TNSJ

19 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção TNSJ

19 fevereiro a 15 março

**Teatro Nacional D. Maria II / Sala Estúdio (Lisboa)**

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNDMII, TNSJ**

20 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção TNSJ

20 fevereiro

**Scène National de Chalon-sur-Saône (França)**

JIM

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

21 fevereiro

**Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)**

DEZ x DEZ

coordenação **Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**

coorganização **Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**



24 a 26 fevereiro

**Centro Cultural de Carregal do Sal**

**NOVE'S FORA**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

25 e 26 fevereiro

**Teatro Nacional São João / Palco + Bar**

**O QUE É UMA COISA É?**

texto e encenação **Inês de Carvalho**

coprodução **Sonoscopia Associação Cultural, Centro Cultural Vila Flor, TNSJ**

25 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO**, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

25 a 27 fevereiro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro**

**FELIZ ANIVERSÁRIO - EXERCÍCIO DOS ALUNOS DO BALLETEATRO**

a partir de **Eurípides, Beckett e Shakespeare**

direção **Nuno Cardoso**

produção **Balleteatro Escola Profissional**

3 a 8 março

**Teatro Viriato (Viseu)**

**NOVE'S FORA**

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

4 e 11 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

**CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS**

moderador **José Maria Vieira Mendes**

organização **Teatro Praga**

colaboração **TNSJ**

5 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios**

**LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA**, de **Almeida Garrett**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

6 e 7 março

**Teatro Micaelense (Ponta Delgada)**

**PEREGRINAÇÃO**

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

7 a 11 março

**Centro Cultural de Belém (Lisboa)**

MEIO CORPO

de **Jacinto Lucas Pires**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

12 março

**Audatório do Concello – 14º Festival Alternativo das Artes Escénicas de Vigo**

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

13 março

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

ZOO

de **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, Teatro Municipal Maria Matos, TNSJ**

13 março a 27 março

**Teatro Nacional São João**

O FIM DAS POSSIBILIDADES

de **Jean-Pierre Sarrazac**

encenação **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

15 e 16 março

**Centro de Arte de Ovar**

NOVE'S FORA

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

17 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO – AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON

KANT, de **Fassbinder**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

17 março

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

O CAFÉ – LANÇAMENTO DO LIVRO

de **Fassbinder**

tradução **Claudia J. Fisher**

organização **TNSJ**



20 a 29 março

**Teatro Carlos Alberto**

O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA?

de **Fernando Giestas**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Amarelo Silvestre, TNSJ**

20 a 29 março

**Teatro Carlos Alberto**

EXPOSIÇÃO ANDANTE - O QUE É QUE O PAI NÃO TE CONTOU DA GUERRA?

obras de **Ana Matos, Luís Belo, Filipe Losna, Rosário Pinheiro, Beatriz Rodrigues**

organização **Amarelo Silvestre**

colaboração **TNSJ**

20 março

**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato,**

**Culturgest, TNSJ**

21 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

CALMA, AINDA NÃO É O FIM NEM O PRINCÍPIO DO MUNDO

conversa sobre o espetáculo “O Fim das Possibilidades”

participantes **Jean-Pierre Sarrazac, José Bragança de Miranda, Fernando Mora**

**Ramos, Nuno Carinhas, Pedro Bacelar de Carvalho**

moderação **José Luís Ferreira**

organização **TNSJ**

23 a 27 março

**Teatro Nacional São João / Sala Branca**

**Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios**

PÁSCOA no TEATRO - OFICINAS

orientação **Marta Freitas/Mundo Razoável**

organização **TNSJ**

24 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

MASTERCLASS de CENOGRAFIA – semana mundial do Teatro

orientação **Pedro Tudela**

organização **TNSJ**

25 (noite) a 28 Março

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

NOVE'S FORA

direção artística **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, Teatro Viriato, TNSJ**

25 março

**Teatro Nacional São João**

OFICINA de FOTOGRAFIA – semana mundial do Teatro

orientação **João Tuna**

organização **TNSJ**

26 março

**Teatro Nacional São João**

OFICINA de CARACTERIZAÇÃO – semana mundial do Teatro

orientação **Marla Santos**

organização **TNSJ**

27 e 28 março

**Culturgest (Lisboa)**

**PÂNTANO**

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Culturgest, TNSJ**

27 março

**Teatro Nacional São João / Salão Nobre**

OFICINA de VOZ – semana mundial do Teatro

orientação **João Henriques**

organização **TNSJ**

27 março

**Contagiarte (Porto)**

**CAIXA 3, BONINA 5 – A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE BECKETT**

de **Jorge Palinhos**

encenação **Ana Saltão**

coprodução **Ácaro/Contagiarte, TNSJ**

28 março

**Teatro Virginia (Torres Novas)**

**AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV**

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNDMII, TNSJ**

28 março

**Teatro Nacional São João /Sala Branca**

OFICINA de MOVIMENTO – semana mundial do Teatro

orientação **Elisabete Magalhães**

organização **TNSJ**

**Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.**



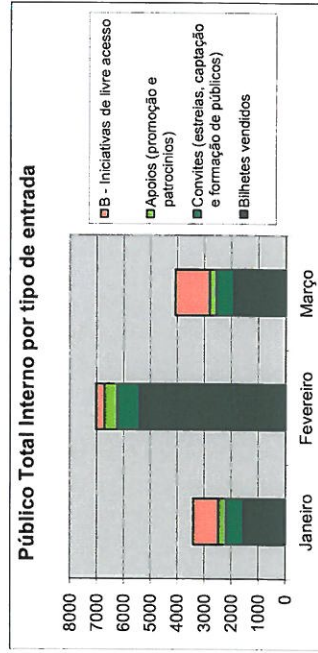
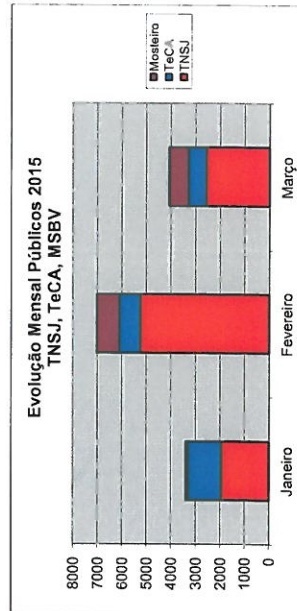
## Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

### - Por local

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	1968	5254	2576	9798
TeCA	1354	856	716	2926
Mosteiro	87	921	787	1795
<b>Total sem Digressões</b>	<b>3409</b>	<b>7031</b>	<b>4079</b>	<b>14519</b>
Digressões	11403	7726	5640	24769
<b>Total com Digressões</b>	<b>14812</b>	<b>14757</b>	<b>9719</b>	<b>39288</b>

### - Por tipo de entrada

Público Interno	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1543	5419	1924	8886	74%
Convites (estrelas, captação e formação de públicos)	644	829	641	2114	18%
Apoios (promoção e patrocinios)	278	462	237	977	8%
<b>A - Total dos espetáculos vendáveis</b>	<b>2465</b>	<b>6710</b>	<b>2802</b>	<b>11977</b>	<b>100%</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>	<b>944</b>	<b>321</b>	<b>1277</b>	<b>2542</b>	
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>	<b>3409</b>	<b>7031</b>	<b>4079</b>	<b>14519</b>	
<b>Público Digressões</b>					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	11403	7726	5640	24769	0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	11403	7726	5640	24769	
<b>Total C (Digressões)</b>	<b>11403</b>	<b>7726</b>	<b>5640</b>	<b>24769</b>	
<b>Total A + B + C</b>	<b>14812</b>	<b>14757</b>	<b>9719</b>	<b>39288</b>	



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Eis O Homem (Jan.)	489	175	84	748	8	1152	65%
La Vida Es Sonho	675	220	152	1047	8	2816	37%
I Don't Belong Here	169	142	28	339	5	720	47%
Poemas para bocas pequenas	164	70	14	248	4	280	89%
Oficina criativa La Vida Es Sonho	5	0	0	5	1	5	100%
Gata em Telhado de Zinco Quente (Fev.)	4143	508	241	4892	14	5665	86%
Zerlina	276	86	52	414	9	450	92%
Music-Hall	530	190	117	837	12	1728	48%
O que é uma coisa é?	140	22	3	165	5	240	69%
Exercício Balletteatro - Festa de aniversário	189	23	47	259	5	400	65%
Oficina criativa Gata em Telhado de Zinco Quente	12	0	0	12	1	12	100%
Oficina Técnica Vocal - Módulo II	7	0	2	9	1	9	100%
Music-Hall (Março)	49	14	19	82	1	144	57%
O Fim das Possibilidades	1221	390	129	1740	10	3520	49%
O que é que o pai não te contou da guerra?	281	127	67	475	7	1008	47%
Nove's Fora	156	89	22	267	3	360	74%
Oficina Criativa O Fim das Possibilidades	11	0	0	11	1	11	100%
SMT - Oficina da Páscoa TeCA	15	0	0	15	1	15	100%
Oficina de Teatro	12	0	0	12	1	12	100%
SMT - Oficina da Páscoa TNSJ	14	0	0	14	1	14	100%
SMT - Oficina de Caracterização	2	0	0	2	1	2	100%
SMT - Oficina de Voz	8	0	0	8	1	8	100%
	<b>8568</b>	<b>2056</b>	<b>977</b>	<b>11601</b>	<b>100</b>	<b>18571</b>	<b>67%</b>

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Ginásio de Atores (Jan.)	22	1	22	100%
Leituras Centro Documentação	40	1	40	100%
10X10 Aulas Públicas	267	2	267	100%
Porto de Encontro - Gonçalo M. Tavares, entre outros	590	1	590	100%
Leituras Dramatizadas	25	1	25	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	48	1	48	100%
Workshop a Experiência Chinesa na Cultura Internacional	39	1	39	100%
Conversa com Público A Gata em Telhado Zinco Quente	15	1	15	100%
Conversa com Público Zerlina	20	1	20	100%
Conversa com Público Music-Hall	19	1	19	100%
Leituras Dramatizadas	110	4	110	100%
Apresentação do livro Os Acontecimentos, Frágil Artistas Unidos	40	1	40	100%
Ginásio de Atores	30	1	30	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	39	1	39	100%
Ensaio Geral O Fim das Possibilidades	49	1	49	100%
DMT - O Fim das Possibilidades	382	1	382	100%
Conversa - Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo	39	1	39	100%
DMT - O que é que o pai não te contou da guerra?	144	1	144	100%
DMT - Nove's Fora	120	1	120	100%
DMT - Visita Guiada	25	1	25	100%
Dia Nacional Centros Históricos - Visitas Guiadas	60	2	60	100%
Ginásio Actores	25	1	25	100%
SMT - Masterclass Cenografia	41	1	41	100%
SMT - Masterclass Fotografia	17	1	17	100%
Leituras Dramatizadas	20	1	20	100%
O Sr. Japoneira	180	3	180	100%
Conferências Mitológicas	136	2	136	100%
	<b>2542</b>	<b>35</b>	<b>2542</b>	<b>100%</b>
<b>Total A + B</b>	<b>14143</b>	<b>135</b>		

Tx. Ocupação ponderada



C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	41	37	78	20	78	100%
Visitas em Fevereiro	122	0	122	21	122	100%
Visitas em Março	155	21	176	19	176	100%
<b>Total A + B + C</b>			<b>376</b>	<b>60</b>	<b>376</b>	<b>100%</b>

**Total A + B + C 14519 195**

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
<b>Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Jan.)</b>	Museu Nacional do Teatro	4135	31
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	2085	22
I Don't Belong Here	Maria Matos Teatro	374	6
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal Joaquim	1219	4
Bovary	Teatro Viriato (Viseu)	360	2
Pocilga	Culturgest (LX)	1506	3
I Don't Belong Here	Teatro Virginia - Torres	48	1
Pocilga	Teatro Académico Gil	437	1
A Vida É Sonho	Teatro Cine de Torres	138	1
10X10	Fundação Calouste	863	4
A Vida É Sonho	Centro Cultural Vila Flor	238	1
<b>Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Fev.)</b>	Museu Nacional do Teatro	4054	28
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	1832	20
Nove's Fora	Cine-Teatro Torres Vedras	80	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D. Maria II	500	8
JIM	Scène National de Chalou-	472	1
10X10	Centro Cultural Vila Flor	188	2
Nove's Fora	Centro Cultural Carregal do	600	5
Amor e Informação (Março)	Teatro Aberto (Lisboa)	1195	11
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D. Maria II	691	11
Nove's Fora	Teatro Viriato (Viseu)	1060	7
Peregrinação	Teatro Micaelense	347	2
Meio Corpo	Centro Cultural de Belém	548	5
Paus e Pétales	Audatório do ConcelhoVigo	80	1
ZOO	Teatro Municipal Joaquim	234	1
Nove's Fora	Centro de Artes Ovar	400	2
Fica no Singelo	Teatro Municipal Joaquim	345	1
Caixa3 Bobina 5 - A Última Bobina de Beckett	Contiagiarte (Porto)	50	1
Pântano	Culturgest	520	2
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Virginia - Torres	170	1
<b>Total Público com Digressões</b>		<b>24769</b>	<b>186</b>
<b>Total A + B + C + D</b>		<b>39288</b>	<b>381</b>

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	80	4
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	213	9
Visitas Guiadas Escolares Março	257	13
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>550</b>	<b>26</b>
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>39838</b>	

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitas ao CD Janeiro	84
Visitas ao CD Fevereiro	59
Visitas ao CD Março	69
<b>Visitantes</b>	<b>212</b>

**Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B** 76%

▪ Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trim.
2014	4861	7741	6972	19574
2015	3409	7031	4079	14519
<b>Varição</b>	<b>-30%</b>	<b>-9%</b>	<b>-41%</b>	<b>-26%</b>

▪ Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

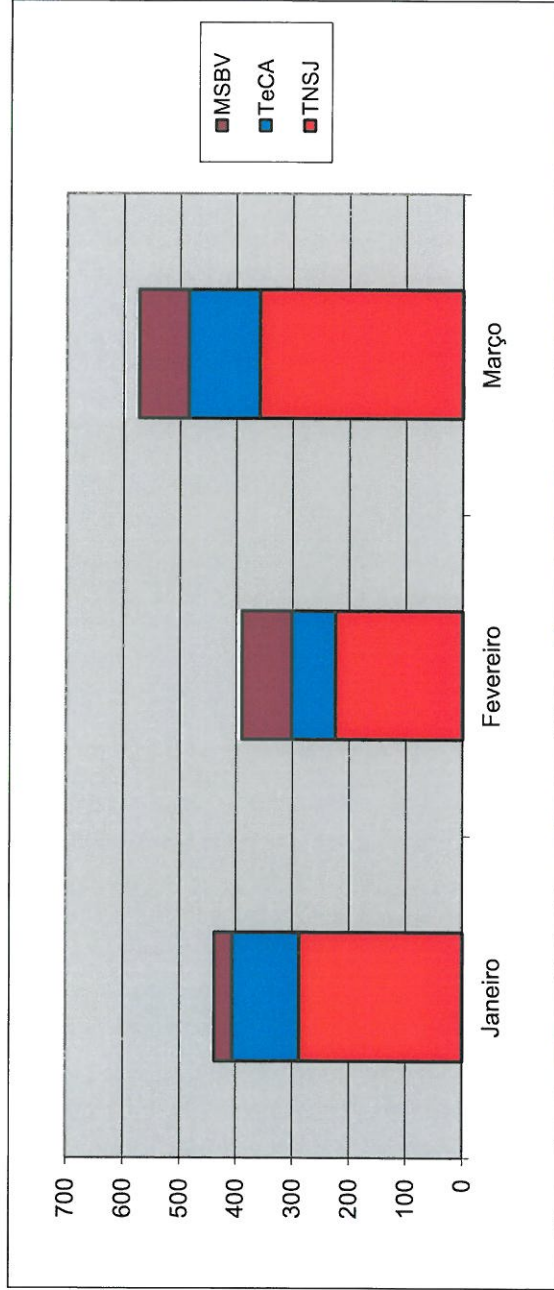
	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trim.
2014	16817	10247	13500	40564
2015	14812	14757	9719	39288
<b>Varição</b>	<b>-12%</b>	<b>44%</b>	<b>-28%</b>	<b>-3%</b>



# Relatórios Média - 1º Trimestre de 2015

Fonte: Relatórios CISION

## • Nº Total de Notícias



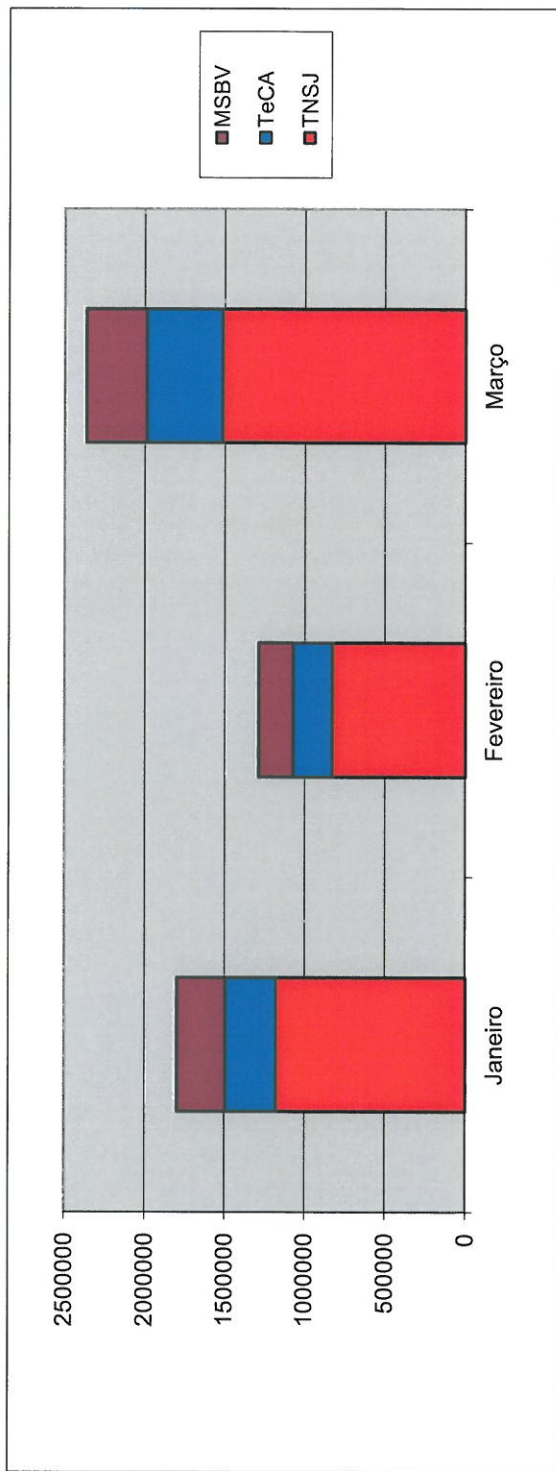
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2014	Variação
TNSJ	288	225	359	872	864	1%
TeCA	118	77	126	321	281	14%
MSBV	32	88	88	208	292	-29%
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>390</b>	<b>573</b>	<b>1401</b>	<b>1437</b>	<b>-3%</b>
Iniciativas	11	8	9	28	24	17%
Nº Notícias/Iniciati	40	49	64	50	60	

## • Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
TV	75	17	64	156	11%
Imprensa	147	221	201	569	41%
Rádio	11	9	13	33	2%
Internet	205	143	295	643	46%
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>390</b>	<b>573</b>	<b>1401</b>	



• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1º T 2014	Variação
<b>TNSJ</b>	1.179.152 €	830.283 €	1.516.295 €	3.525.730 €	2.419.964 €	46%
<b>TeCA</b>	315.965 €	241.186 €	472.521 €	1.029.672 €	795.439 €	29%
<b>MSBV</b>	303.630 €	217.616 €	375.681 €	896.927 €	622.561 €	44%
<b>Total</b>	<b>1.798.747 €</b>	<b>1.289.085 €</b>	<b>2.364.497 €</b>	<b>5.452.329 €</b>	<b>3.837.964 €</b>	<b>42%</b>
<b>Iniciativas</b>	11	8	9	28	24	
<b>Nº Notícias/Inic</b>	<b>163.522 €</b>	<b>161.136 €</b>	<b>262.722 €</b>	<b>194.726 €</b>	<b>159.915 €</b>	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na televisão ou na rádio, num determinado período de tempo.

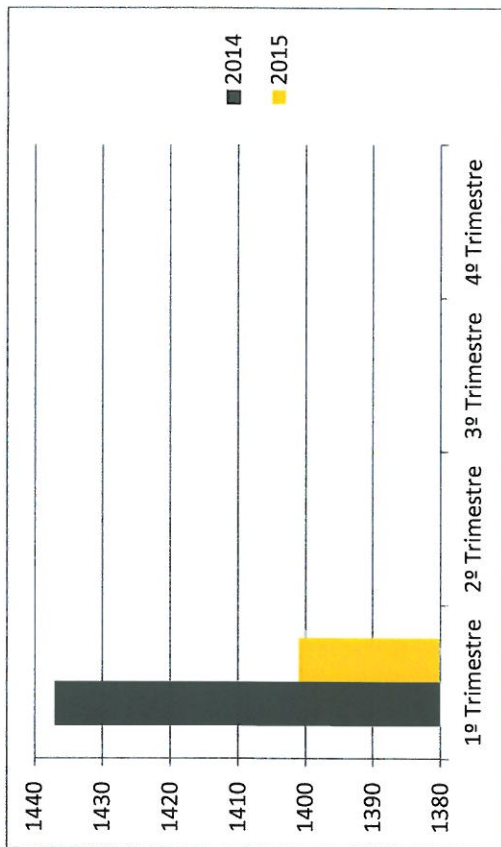


# Relatórios Media Ano 2015



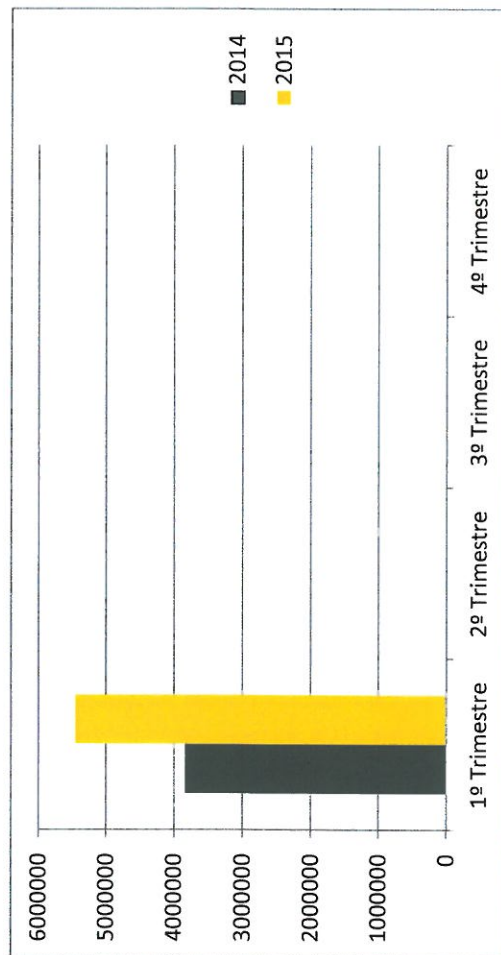
## Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2014/2015

• Nº Total de Notícias



	2014	2015	Varição
1º Trimestre	1437	1401	-3%
2º Trimestre			
3º Trimestre			
4º Trimestre			
<b>Total</b>	<b>1437</b>	<b>1401</b>	<b>-3%</b>

• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	2014	2015	Varição
1º Trimestre	3.837.964 €	5.452.329 €	42%
2º Trimestre			
3º Trimestre			
4º Trimestre			
<b>Total</b>	<b>3.837.964 €</b>	<b>5.452.329 €</b>	<b>42%</b>

**Resultado Analítico 1º Trimestre de 2015**

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

*(Valores expressos em EUROS)*



Rubricas	Anexo	2015				
		Real 1º Trim	Orçamento Trim	Desvio		
				Valor	%	
Notas	72.165	72.510	-345	0%	Orçamento Anual 2015	
<b>1. Vendas e serviços prestados</b>						<b>376.120</b>
Bilhetes	4.2	59.390	50.850	8.540	17%	238.620
Digressões	4.2	0	0	0		50.000
Merchandising	a)	2.285	660	1.625	246%	2.500
Cedência de espaços	b)	10.490	21.000	-10.510	-50%	85.000
<b>2. Custos das vendas e serviços prestados</b>						<b>2.478.493</b>
<b>Custo Directo do Espectáculo:</b>						<b>2.390.993</b>
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	281.737	379.606	-97.869	-26%	772.765
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	118.081	122.115	-4.034	-3%	1.344.668
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	120.382	207.056	-86.674	-42%	273.560
Custos Administrativos e Funcionamento inc		43.274	50.435	-7.161	-14%	0
<b>Custo Materiais Merchandising</b>	a)	2.285	660	1.625	246%	2.500
<b>Custo de Cedência de Espaços</b>	b)	10.490	21.000	-10.510	-50%	85.000
<b>3. Resultado Bruto (1-2)</b>						<b>-2.102.373</b>
<b>4. Outros rendimentos</b>						<b>4.504.166</b>
Doações do Estado incorporadas	4.5	926.203	941.737	-15.535	-2%	4.054.166
Mecenato	4.5	820.037	820.037	0	0%	0
Ind. a Incorporar 2014	4.5	106.165	121.700	-15.535	-13%	450.000
<b>5. Gastos indirectos (6+7+8)</b>						<b>2.389.793</b>
<b>6. Gastos de Produção, não incorporados</b>						<b>0</b>
<b>7. Gastos de Promoção &amp; Divulgação</b>						<b>816.264</b>
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	188.000	207.014	-19.014	-9%	1.573.528
<b>8. Gastos Administrativos e Funcionamento</b>						<b>12.000</b>
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	391.014	402.968	-11.953	-3%	12.000
<b>9. Outros Gastos</b>						<b>12.000</b>
Outros Gastos		2.930	3.000	-70		12.000
		2.930	3.000	-70		12.000
<b>10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)</b>						<b>0</b>
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		121.910	0	121.910		0
<b>11. Resultados Financeiros</b>						<b>0</b>
11. Resultados Financeiros		121.910	0	121.910		0
<b>12. RESULTADO FINAL (10+11)</b>						<b>0</b>
12. RESULTADO FINAL (10+11)		121.910	0	121.910		0

Espectáculo	2015			
	Real 1º Trim	Orçamento Trim	Desvio	
			Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	54.379	50.500	3.879	8%
3.51 DEZ x DEZ	0	0	0	
3.52 EIS O HOMEM	3.102	3.500	-398	-11%
3.53 A VIDA É SONHO	6.002	11.000	-4.998	-45%
3.54 DEPORTADOS	1.033	2.000	-967	-48%
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	709	1.000	-291	-29%
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE	38.276	23.500	14.776	63%
3.57 ZERLINA	1.794	2.000	-206	-10%
3.58 MUSIC-HALL	2.883	6.500	-3.617	-56%
3.59 O QUE É UMA COISA É	580	1.000	-420	-42%
<b>ACOLHIMENTO</b>	811	350	461	132%
4.55 EXERCICIO BALLETEATRO	811	350	461	132%
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS	0	0	0	
<b>DIGRESSÃO</b>	0	0	0	
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig Lisboa	0	0	0	
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães	0	0	0	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	4.199	0	4.199	
Visitas Guiadas	1.558	0	1.558	
Bares TNSJ e TeCA	2.642	0	2.642	
<b>Totais</b>	<b>59.390</b>	<b>50.850</b>	<b>8.540</b>	<b>17%</b>



Espectáculos (tipologia)	2015			Desvio
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Valor	

PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0
------------------	---	---	---	---

CO-PRODUÇÃO	160.411	364.739	-204.329	-56%
3.51 DEZ x DEZ	1.107	19.451	-18.345	-94%
3.52 EIS O HOMEM	10.101	35.554	-25.453	-72%
3.53 A VIDA É SONHO	38.643	69.710	-31.066	-45%
3.54 DEPORTADOS	17.675	36.705	-19.029	-52%
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	5.335	18.638	-13.303	-71%
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE	51.690	77.392	-25.702	-33%
3.57 ZERLINA	13.569	32.409	-18.840	-58%
3.58 MUSIC-HALL	19.024	55.080	-36.056	-65%
3.59 O QUE É UMA COISA É	3.267	19.801	-16.534	-84%

ACOLHIMENTO	945	13.988	-13.044	-93%
4.55 EXERCICIO BALLETEATRO	424	12.488	-12.065	-97%
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS	521	1.500	-979	-65%

DIGRESSÃO	0	878	-878	-100%
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig Lisboa	0	100	-100	-100%
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães	0	778	-778	-100%

OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0
------------------	---	---	---	---

Total	161.355	379.606	-218.251	-57%
-------	---------	---------	----------	------

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 1º Trimestre		Total Custos Externos Real 1º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 1º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo		Subsídios ao espectáculo		Desvio
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%		Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%	
			0	0			0					0
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CO-PRODUÇÃO</b>			160.411	169.290	-8.879	-5%	54.379	106.031	118.790	-12.759	-11%	
3.51 DEZ x DEZ	117.558	42.853	1.107	470	637	135%	0	1.107	470	637	135%	
3.52 EIS O HOMEM	5.063	5.038	10.101	11.710	-1.609	-14%	3.102	6.999	8.210	-1.211	-15%	
3.53 A VIDA É SONHO	30.131	8.512	38.643	41.200	-2.557	-6%	6.002	32.641	30.200	2.441	8%	
3.54 DEPORTADOS	14.282	3.394	17.675	21.340	-3.665	-17%	1.033	16.642	19.340	-2.698	-14%	
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENA	4.840	495	5.335	7.580	-2.245	-30%	709	4.626	6.580	-1.954	-30%	
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO C	39.512	12.177	51.690	48.745	2.945	6%	38.276	13.414	25.245	-11.831	-47%	
3.57 ZERLINA	8.542	5.027	13.569	11.455	2.114	18%	1.794	11.775	9.455	2.320	25%	
3.58 MUSIC-HALL	12.622	6.401	19.024	21.260	-2.236	-11%	2.883	16.141	14.760	1.381	9%	
3.59 O QUE É UMA COISA É	2.520	746	3.267	5.530	-2.263	-41%	580	2.687	4.530	-1.843	-41%	
<b>ACOLHIMENTO</b>			945	3.060	-2.115	-69%	811,00	134	2.710	-2.576	-95%	
4.55 EXERCÍCIO BALLETEATRO	2	421	424	1.560	-1.136	-73%	811	-387	1.210	-1.597	-132%	
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS	521	0	521	1.500	-979	-65%	0	521	1.500	-979	-65%	
<b>DIGRESSÃO</b>			0	200	-200	-100%	0	0	200	-200	-100%	
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX..	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	
<b>Total</b>	118.081	43.274	161.355	172.550	-11.195	-6%	55.190	106.165	121.700	-15.535	-13%	



Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 1º Trimestre						Total Custos Directos Real 1º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio			
	Custos Externos		Custos Internos						Valor	%			Valor	%	Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Atores Contratados	Gastos Administrativos	Receitas Próprias Real 1º Trimestre (2)										
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	117.558	42.853	117.891	0	0	278.301	364.739	-86.438	-24%	223.922	314.239	-90.317	-29%			
3.51 DEZ x DEZ	44	1.062	4.112	0	0	5.218	19.451	-14.233	-73%	5.218	19.451	-14.233	-73%			
3.52 EIS O HOMEM	5.063	5.038	20.335	0	0	30.436	35.554	-5.119	-14%	27.334	32.054	-4.721	-15%			
3.53 A VIDA É SONHO	30.131	8.512	23.037	0	0	61.680	69.710	-8.029	-12%	55.678	58.710	-3.032	-5%			
3.54 DEPORTADOS	14.282	3.394	7.668	0	0	25.344	36.705	-11.361	-31%	1.033	34.705	-10.394	-30%			
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	4.840	495	6.763	0	0	12.098	18.638	-6.540	-35%	709	17.638	-6.249	-35%			
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO	39.512	12.177	26.676	0	0	78.365	77.392	974	1%	40.090	53.892	-13.802	-26%			
3.57 ZERLINA	8.542	5.027	492	0	0	14.061	32.409	-18.347	-57%	1.794	30.409	-18.141	-60%			
3.58 MUSIC-HALL	12.622	6.401	22.727	0	0	41.751	55.080	-13.329	-24%	2.883	48.580	-9.712	-20%			
3.59 O QUE É UMA COISA É	2.520	746	6.080	0	0	9.347	19.801	-10.454	-53%	580	18.801	-10.034	-53%			
<b>ACOLHIMENTO</b>	524	421	2.491	0	0	3.436	13.988	-10.552	-75%	2.625	13.638	-11.013	-81%			
4.55 EXERCÍCIO BALLETEATRO	2	421	2.491	0	0	2.915	12.488	-9.574	-77%	2.104	12.138	-10.035	-83%			
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS	521	0	0	0	0	521	1.500	-979	-65%	0	1.500	-979	-65%			
<b>DIGRESSÃO</b>	0	0	0	0	0	0	878	-878	-100%	0	878	-878	-100%			
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATÉRIAS	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%			
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães	0	0	0	0	0	0	778	-778	-100%	0	778	-778	-100%			
<b>Total</b>	<b>118.081</b>	<b>43.274</b>	<b>120.382</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>281.737</b>	<b>379.606</b>	<b>-97.869</b>	<b>-26%</b>	<b>226.547</b>	<b>328.756</b>	<b>-102.209</b>	<b>-31%</b>			

Custos de Produção Variáveis	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0		2.300
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		2.300
CO-PRODUÇÃO	106.031	118.790	-12.759	-11%	491.490
3.51 DEZ x DEZ	1.107	470	637	135%	470
3.52 EIS O HOMEM	6.999	8.210	-1.211	-15%	8.210
3.53 A VIDA É SONHO	32.641	30.200	2.441	8%	30.200
3.54 DEPORTADOS	16.642	19.340	-2.698	-14%	19.340
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS	4.626	6.580	-1.954	-30%	6.580
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE	13.414	25.245	-11.831	-47%	25.245
3.57 ZERLINA	11.775	9.455	2.320	25%	9.455
3.58 MUSIC-HALL	16.141	14.760	1.381	9%	14.760
3.59 O QUE É UMA COISA É	2.687	4.530	-1.843	-41%	4.530
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES			0		31.180
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOBRE A GUERRA			0		17.900
3.62 NOVE'S FORA			0		8.460
3.63 BARULHEIRA			0		13.650
3.64 TERRA			0		19.880
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS			0		21.600
3.66 PROJETO NÓS			0		10.590
3.67 TRILOGIA DO LUGAR			0		14.710
3.68 A POCILGA			0		24.780
3.69 SÓ SE EU QUISER			0		6.950
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU			0		4.780
3.71 MEIO CORPO			0		31.430
3.72 NEVA			0		28.030
3.73 MAPA - Documentário			0		910
3.74 SOMBRAS			0		31.780
3.75 PÂNTANO			0		33.110
3.76 AL MADA NADA			0		27.980
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS			0		3.900
3.78 BOVARY			0		41.080
					0
ACOLHIMENTO	134	2.710	-2.576	-95%	75.510
4.51 MADALENA			0		-2.350
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA			0		12.880
4.53 MIMA FATÁXA			0		7.250
4.54 FITEI			0		1.860
4.55 EXERCICIO BALLETEATRO	-387	1.210	-1.597	-132%	1.210
4.56 DESNORTE + MAP			0		4.250
4.57 EXERCICIO ESAP			0		1.280
4.58 MEXE - A PELE			0		3.690
4.59 FIMP			0		120
4.60 ESPETACULO DO TNDMII			0		-1.370
4.61 YUCK FACTOR			0		3.670
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"			0		260
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO			0		37.730
4.64 BRITÂNICO			0		3.530
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS	521	1.500	-979	-65%	1.500
					0
DIGRESSÕES	0	200	-200	-100%	140.300
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa			0		25.300
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da Rainha			0		9.000
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza			0		2.000
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional			0		100
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional			0		100
5.56 NEVA - Dig. Lisboa			0		100
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional			0		100
5.58 MAPA - Dig. Lisboa			0		100
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig. Lisboa	0,00	100	-100	-100%	100
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa			0		100
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães	0,00	100	-100	-100%	100
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional			0		100
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro			0		103.000
5.64 PÂNTANO			0		100
					0
Outros Projectos	0	0	0		48.105
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro			0		38.105
Projectos em curso para 2016			0		10.000
<b>Sub-Total (1)</b>	<b>106.165</b>	<b>121.700</b>	<b>-15.535</b>	<b>-13%</b>	<b>757.705</b>
Custos Fixos de Estrutura	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
Gastos de Produção	492.119	492.119	0	0%	1.541.108
Gastos Promoção e Divulgação	207.014	207.014	0	0%	816.264
Gastos Administrativos e Funcionamento	354.627	354.627	0	0%	1.389.089
<b>Sub-Total (2)</b>	<b>1.053.760</b>	<b>1.053.760</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>3.746.461</b>
Correcção das imputações efeito fecho(3)	-233.723	-233.723	0	0%	0
<b>Total Geral (1+2+3)</b>	<b>926.203</b>	<b>941.737</b>	<b>-15.535</b>	<b>-2%</b>	<b>4.504.166</b>



Naturezas analíticas	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento Trim 1º	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	286.807	279.172	7.635	3%	1.194.988
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)	70.667	70.622	45	0%	136.552
213 - Consumíveis	3.038	4.330	-1.292	-30%	15.440
224 - Direitos de Autor			0		0
225 - Autores e Criativos	90		90		0
228 - Técnicos	81		81		0
231 - Aluguer de Equipamento	1.005	96	909	947%	384
233 - Conservação e Reparação		2.550	-2.550	-100%	9.750
237 - Deslocações e estadias	817	1.310	-493	-38%	5.590
238 - Transporte Material e Cargas	167	0	167		600
241 - Tradutor	2.000				
292 - Gastos de Produção			0		0
411 - Electricidade	1.708	2.375	-667	-28%	10.050
412 - Combustíveis	40	40	0	0%	120
413 - Agua	142	180	-38	-21%	720
414 - Outros Fluidos	0	0	0		300
415 - Ferramentas e utensílios	1.544	2.750	-1.206	-44%	8.250
416 - Livros e documentação Técnica	39	240	-201	-84%	560
417 - Material de Escritório	1.035	1.080	-45	-4%	3.440
418 - Artigos para Oferta		0	0		0
419 - Rendas	10.500	10.500	0	0%	42.000
420 - Despesas de Representação		250	-250	-100%	850
421 - Comunicações (Telefones e CTT)			0		0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto		850	-850	-100%	2.600
428 - Vigilância e Segurança	251,63	255	-3	-1%	1.020
429 - Trabalhos especializados	2.685	2.200	485	22%	6.100
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.619,29	2.950	-331	-11%	8.300
512 - Amortizações	22.841	23.373	-532	-2%	93.494
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	16.743	86.995	-70.251	-81%	0
<b>Sub Total</b>	<b>424.821</b>	<b>492.119</b>	<b>-69.298</b>	<b>-14%</b>	<b>1.541.108</b>
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	113.121	113.121	0	0%	474.940
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns			0		
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-113.121	-113.121	0	0%	-474.940
<b>Sub Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0,00</b>
329 - Serviços de Produção Incorporados	-424.821	-492.119	67.299	-14%	-1.541.108
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>-2.000</b>		<b>0</b>

Naturezas analíticas	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento Trim 1º	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.079	128.872	-794	-1%	549.487
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0		
212 - Materiais de Promoção e Divulgação		0	0		
213 - Consumíveis		75	-75	-100%	225
224 - Direitos de Autor			0		
225 - Autores e Criativos	3.635	5.200	-1.565	-30%	14.400
228 - Técnicos	5.455	4.800	655	14%	17.000
233 - Conservação e Reparação			0		
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	56.992	63.195	-6.203	-10%	209.895
235 - Assistentes de Sala	6.620	17.982	-11.362	-63%	58.396
236 - Recepção e Caterings	928	1.700	-772	-45%	6.000
237 - Deslocações e estadias	1.628	1.450	178	12%	6.750
238 - Transporte Material e Cargas	166	0	166		
239 - Designer Gráfico	9.555	8.700	855	10%	37.870
240 - Fotógrafo	8.273	7.800	473	6%	31.200
241 - Tradutor	3.739	3.475	264	8%	8.070
242 - Assessor de Imprensa		0	0		
253 - Merchandising	-160	0	-160		500
411 - Electricidade			0		
412 - Combustíveis			0		
413 - Água			0		
414 - Outros Fluidos	47	100	-53	-53%	200
415 - Ferramentas e utensílios		0	0		
416 - Livros e documentação Técnica	1.918	2.900	-982	-34%	4.500
417 - Material de Escritório	583	1.250	-667	-53%	4.150
418 - Artigos para Oferta		0	0		100
419 - Rendas		0	0		
420 - Despesas de Representação		0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	2.409	2.930	-521	-18%	12.390
422 - Seguros	131		131		
424 - Honorários Outros	1.245	2.700	-1.455	-54%	9.050
426 - Publicidade Institucional	1.554	13.095	-11.541	-88%	21.095
429 - Trabalhos especializados	7.620	15.715	-8.095	-52%	68.950
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	9.894	7.910	1.984	25%	24.980
511 - Impostos e Taxas			0		
512 - Amortizações	2.258	1.154	1.104	96%	4.616
<b>Sub Total</b>	<b>252.570</b>	<b>291.004</b>	<b>-38.434</b>	<b>-13%</b>	<b>1.089.824</b>
329 - Serviços de Produção Incorporados			0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção			0		0
731 - Custos Imputados	-64.570	-83.990	19.420	-23%	-273.560
324 - Spís - Som			0		
<b>Sub Total</b>	<b>-64.570</b>	<b>-83.990</b>	<b>19.420</b>	<b>-23%</b>	<b>-273.560</b>
<b>Totais</b>	<b>188.000</b>	<b>207.014</b>	<b>-19.014</b>	<b>-9%</b>	<b>816.264</b>



Naturezas analíticas	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	139.665	142.874	-3.209	-2%	608.973
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização		0	0		0
213 - Consumíveis	2.888	2.150	738	34%	7.400
224 - Direitos de Autor			0		
228 - Técnicos			0		
231 - Aluguer de Equipamento	6.857	8.279	-1.422	-17%	33.116
233 - Conservação e Reparação	1.205	3.250	-2.045	-63%	26.320
236 - Recepção e Caterings			0		
237 - Deslocações e estadias	7.915	9.250	-1.335	-14%	20.750
238 - Transporte Material e Cargas	1.232	250	982	393%	1.300
411 - Electricidade	35.143	55.930	-20.787	-37%	181.720
412 - Combustíveis	2.098	2.890	-792	-27%	11.810
413 - Agua	2.755	2.625	130	5%	10.880
414 - Outros Fluidos	6.572	4.770	1.802	38%	9.800
415 - Ferramentas e utensílios		400	-400	-100%	1.200
416 - Livros e documentação Tecnica	805	800	5	1%	2.000
417 - Material de Escritório	482	740	-258	-35%	2.290
419 - Rendas	2.100	2.100	0	0%	8.400
420 - Despesas de Representação	171	900	-729	-81%	3.600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.490	11.800	-4.310	-37%	42.000
422 - Seguros	5.755	12.150	-6.395		25.150
423 - Contencioso e Notariado			0		
424 - Honorários Outros			0		
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	23.426	20.750	2.676	13%	79.950
428 - Vigilância e Segurança	23.745	23.760	-15	0%	98.170
429 - Trabalhos especializados	31.708	34.625	-2.917	-8%	119.975
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	17.490	4.885	12.605	258%	29.158
511 - Impostos e Taxas	2.480	0	2.480		12.500
512 - Amortizações	35.249	30.450	4.799	16%	137.627
<b>Sub Total (1)</b>	<b>357.232</b>	<b>375.627</b>	<b>-18.396</b>	<b>-5%</b>	<b>1.474.089</b>
254 - Cedência de Espaços	-10.490	-21.000	10.510	-50%	-85.000
<b>Sub Total (2)</b>	<b>346.742</b>	<b>354.627</b>	<b>-7.886</b>	<b>-2%</b>	<b>1.389.089</b>
311 - Spís - Guarda - Roupa			0		
312 - Spís - Adereços			0		
313 - Spís - Cenografia			0		
314 - Spís - Manutenção	39.281		39.281		
316 - Spís - Limpeza	13.492		13.492		
321 - Spís - Cena			0		
322 - Spís - Maquinaria			0		
323 - Spís - Luz			0		
324 - Spís - Som			0		
325 - Spís - Video			0		
329 - Serviços de Produção Incorporados		51.340	-51.340	-100%	196.440
733 - Custos Administrativos Imputados	-8.500		-8.500		0
<b>Totais</b>	<b>391.014</b>	<b>405.968</b>	<b>-14.953</b>	<b>-4%</b>	<b>1.585.528</b>

Espectáculo	2015									
	Custos Directos do Espectáculo 1º Trimestre						Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos						Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados					
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	55	0	0	0	0	55	750	-695	-93%	
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO	55	0	0	0	0	55	750	-695	-93%	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	181.817,44	25.660,78	#####	0,00	69.675,14	464.020	203.530	260.490	128%	
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	42.485	12.563	151.422	0	56.992	263.461	45.180	218.281	483%	
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOBRE	14.130	4.343	17.250	0	0	35.723	19.700	16.023	81%	
3.62 NOVE'S FORA	5.460	2.728	3.861	0	0	12.049	11.460	589	5%	
3.63 BARULHEIRA	8.004	1.316	191	0	0	9.511	7.500	2.011	27%	
3.64 TERRA	15.576	156	21	0	0	15.753	15.840	-87	-1%	
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÁS	12.510	0	0	0	0	12.510	14.350	-1.840	-13%	
3.66 PROJECTO NÓS	267	0	0	0	0	267	0	267	#DIV/0!	
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	0	0	0	0	0	0	10.000	-10.000	-100%	
3.68 A POCILGA	12.015	0	0	0	0	12.015	10.380	1.635	16%	
3.69 SÓ SE EU QUISER	0	0	0	0	0	0	3.000	-3.000	-100%	
3.71 MEIO CORPO	24.978		3.492	0	0	28.470	27.000	1.470	5%	
3.74 SOMBRAS	22.515	1.555	9.550	0	10.884	44.504	12.320	32.184	261%	
3.75 PÂNTANO	20.010	1.492	21	0	0	21.523	12.000	9.523	79%	
3.76 AL MADA NADA	3.867	1.510	1.060	0	1.799	8.236	14.800	-6.564	-44%	
<b>ACOLHIMENTO</b>	9.626,10	1.160,51	42,38	0,00	0,00	10.829	39.350	-28.521		
4.51 MADALENA	0	0	0	0	0	0	4.995	-4.995	-100%	
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	9.350	1.161	21	0	0	10.532	9.100	1.432	16%	
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"	0	0	0	0	0	0	250	-250	-100%	
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	276		21			297	25.005	-24.708	-99%	
						0		0	#DIV/0!	
<b>DIGRESSÃO</b>	9.434,31	1.635,00	4.682,09	0,00	0,00	15.751	59.100	-43.349	-73%	
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa	4.003	954	3.070	0	0	8.027	1.000	7.027	703%	
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da Rainha	1.161	681	1.506	0	0	3.348	1.000	2.348	235%	
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÁS - Dig. Lisboa	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	4.270	0	106	0	0	4.376	56.600	-52.224	-92%	
5.64 PÂNTANO	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	
<b>Outros Projectos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	8.105	-8.105		
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Octubro	0	0	0	0	0	0	8.105	-8.105		
<b>Total</b>	200.933	28.456	191.591	0	69.675	490.656	310.835	179.821	58%	
Gastos de Produção a Suportar			-16.743			-16.743	0	-16.743		
<b>Total corrigido</b>	200.933	28.456	174.848	0	69.675	473.913	310.835	163.078	52%	



Rubricas SNC	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	113.222	343.139	-229.918	-67%	610.954
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	58.151	76.290	-18.139	-24%	230.990
62.2.3 - Vigilância e Segurança	23.997	24.015	-18	0%	99.190
62.2.4 - Honorários	72.270	98.907	-26.637	-27%	265.096
62.2.6 - Conservação e Reparação	2.191	5.800	-3.609	-62%	36.070
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.334	3.150	-816	-26%	9.450
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.761	3.940	-1.179	-30%	7.060
62.3.3 Material de Escritório	2.100	3.070	-970	-32%	9.880
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0		100
62.4.1 - Electricidade	36.851	58.305	-21.454	-37%	191.770
62.4.2 - Combustíveis	2.138	2.930	-792	-27%	11.930
62.4.3 - Água	2.897	2.805	92	3%	11.600
62.4.8 - Outros Fluidos	6.619	4.870	1.749	36%	10.300
62.5.1 - Deslocações e Estadias	30.572	45.433	-14.860	-33%	217.853
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.291	23.931	-21.640	-90%	73.416
62.6.1 - Rendas e Alugueres	19.538	20.975	-1.437	-7%	83.900
62.6.2 - Comunicações	9.903	14.730	-4.827	-33%	54.390
62.6.3 - Seguros	6.027	12.300	-6.273		25.600
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9.651		9.651		0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	80		80		0
62.6.6 - Despesas de representação	171	1.150	-979	-85%	4.450
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	23.426	21.600	1.826	8%	82.550
62.6.8 - Outros Serviços	59.415	27.302	32.113	118%	103.000
<b>TOTAL</b>	<b>486.608</b>	<b>794.642</b>	<b>-308.035</b>	<b>-39%</b>	<b>2.139.549</b>





*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 1º Trimestre 2015*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

*(Valores expressos em EUROS)*

Balço _SNC	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
<b>Activo</b>					
<b>Activo não corrente</b>					
Activos fixos tangíveis	1.658.396	1.725.163	-66.767	-4%	1.704.403
Activos intangíveis	25.220	12.000	13.220	110%	17.000
Outros activos financeiros	1.154		1.154		
<b>Activo corrente</b>					
Inventários	490.973	371.617	119.356	32%	66.685
Clientes	20.370	20.000	370		20.000
Adiantamentos a fornecedores					0
Estado e outros entes públicos					0
Accionistas / sócios					
Outras contas a receber					
Ind Compensatórias			0		0
Outras	7.582	3.653	3.929		3.653
Diferimentos			0		0
Caixa e depósitos bancários	732.238	527.378	204.860	39%	471.749
<b>Total do activo</b>	<b>2.935.933</b>	<b>2.659.810</b>	<b>276.123</b>	<b>10%</b>	<b>2.283.490</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	1.289.556	-784.481	-61%	1.258.056
Resultados transitados	-2.021.214	-2.018.813	-2.401	0%	-2.018.813
Outras variações no capital próprio	603.725		603.725		
Resultado líquido do período	121.910	0	121.910		0
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.709.496</b>	<b>1.770.743</b>	<b>-61.247</b>	<b>-3%</b>	<b>1.739.243</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Passivo por impostos diferidos	175.275		175.275		
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores C/C	151.225	90.000	61.225	68%	80.000
Adiantamentos de clientes					
Estado e outros entes públicos	93.922	85.000	8.922	10%	85.000
Financiamentos obtidos	0		0		
Outras contas a pagar					
Fornecedores Imobilizado	0	20.000	-20.000	-100%	5.000
Outras	353.234	350.000	3.234	1%	350.000
Diferimentos	452.782	344.068	108.714		24.248
<b>Total do passivo</b>	<b>1.226.437</b>	<b>889.068</b>	<b>337.369</b>	<b>38%</b>	<b>544.248</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.935.933</b>	<b>2.659.810</b>	<b>276.123</b>	<b>10%</b>	<b>2.283.490</b>

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0		0
--	---	---	---	--	---



**TNSJ- 1º Trimestre 2015**

**Anexo IPG-5.2**

	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC</b>					
Vendas e serviços prestados	72.165	72.510	-345	0%	376.120
Subsídios à exploração	926.203	931.237	-5.035	-1%	4.462.166
Varição nos inventários da produção	294.854	460.573	-165.720	-36%	12.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.285	-660	-1.625	246%	-2.500
Fornecimentos e serviços externos	-486.608	-794.642	308.035	-39%	-2.139.549
Gastos com o pessoal	-625.239	-621.541	-3.698	1%	-2.490.000
Provisões (Aumentos/Reduções)					0
Outros rendimentos e ganhos	8.612	10.500	-1.888		42.000
Outros gastos e perdas	-7.910	-3.000	-4.910		-12.000
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>179.791</b>	<b>54.977</b>	<b>124.814</b>	<b>227%</b>	<b>248.237</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-60.348	-54.977	-5.371	10%	-235.737
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>119.442</b>	<b>0</b>	<b>119.442</b>		<b>12.500</b>
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>119.442</b>	<b>0</b>	<b>119.442</b>		<b>12.500</b>
Imposto diferido	2.468	0	2.468		
Imposto sobre o rendimento do período					-12.500
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>121.910</b>	<b>0</b>	<b>121.910</b>		<b>0</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do per					

**TNSJ- 1º Trimestre 2015**

**Anexo IPG-5.3**

	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC</b>					
Vendas e serviços prestados	72.165	72.510	-345	0%	376.120
Custo das vendas e dos serviços prestados	-294.513	-401.266	106.753	-27%	-2.478.493
<b>Resultado bruto</b>	<b>-222.348</b>	<b>-328.756</b>	<b>106.408</b>	<b>-32%</b>	<b>-2.102.373</b>
Outros rendimentos	926.203	941.737	-15.535	-2%	4.504.166
Gastos de distribuição	-188.000	-207.014	19.014	-9%	-816.264
Gastos administrativos	-393.482	-402.968	9.485	-2%	-1.561.028
Gastos de investigação e desenvolvimento					0
Outros gastos	-2.930	-3.000	70	-2%	-12.000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>119.442</b>	<b>0</b>	<b>119.442</b>		<b>12.500</b>
Gastos de financiamento (líquidos)					
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>119.442</b>	<b>0</b>	<b>119.442</b>		<b>12.500</b>
Imposto diferido	2.468	0	2.468		
Imposto sobre o rendimento do período		0	0		-12.500
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>121.910</b>	<b>0</b>	<b>121.910</b>		<b>0</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido					



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	2015				
	Real 1º Trim	Orçamento 1º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>					
Recebimentos de clientes	84.017	82.510	1.507	2%	386.120
Pagamentos a fornecedores	-561.115	-794.642	233.527	-29%	-2.170.093
Pagamentos ao pessoal	-611.333	-621.541	10.208	-2%	-2.490.000
Caixa gerada pelas operações	-1.088.431	-1.333.673	245.243	-18%	-4.273.973
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0			-12.500
Outros recebimentos/pagamentos IC's	956.057	956.058	-1	0%	3.824.229
Outros recebimentos/pagamentos	-5.320	-3.000	-2.320	77%	188.000
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-137.694</b>	<b>-380.615</b>	<b>242.922</b>	<b>-64%</b>	<b>-274.244</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-33.956	-68.000	34.044	-50%	-230.000
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros					
Outros activos					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis					
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros					
Outros activos					
Subsídios ao investimento	51.378	75.000	-23.622	-31%	75.000
Juros e rendimentos similares					
Dividendos					
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>17.422</b>	<b>7.000</b>	<b>10.422</b>	<b>149%</b>	<b>-155.000</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos			0		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Cobertura de prejuízos					
Doações			0		0
Outras operações de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos					
Juros e gastos similares					
Dividendos					
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Outras operações de financiamento					
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>-120.272</b>	<b>-373.615</b>	<b>253.344</b>	<b>-68%</b>	<b>-429.244</b>
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	852.510	900.993	-48.483	-5%	900.993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	732.238	527.378	204.860	39%	471.749

## RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA 1.º Trimestre do Exercício de 2015

Ex.mo Conselho de Administração do  
Teatro Nacional de São João, E.P.E.  
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 1.º trimestre do exercício de 2015.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução sucessiva vimos a considerar como implícita, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 1.º trimestre findo em 31 de Março de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1) Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 31 de Março de 2015, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) análises dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistema de controlo das operações e dos saldos;
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
  - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

## Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 31 de Março de 2015 esteja afectada por distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma do relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

## Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

### 5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Para uma mais adequada apreciação dos resultados trimestrais, mantém-se em 2015 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e, quando existam, das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração”, introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o preveja. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respectivos valores orçados.

### 5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada exercício, afectar receitas de subsídios à cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, cuja conversão em gastos se efectiva aquando do fecho de cada espectáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 415 mil euros tenha transitado de 2014 para 2015 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

### 5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 1.º trimestre de 2015 apresentam um resultado líquido positivo de 121.910 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio para mais nos ganhos (9 mil euros nas receitas próprias) e da economia líquida de 98 mil euros no conjunto dos gastos directos dos espectáculos e 31 mil nos indirectos e diversos, economias parcialmente compensadas pela redução de 15 mil nas imputações das dotações do estado por efeito da variação da afectação temporal dos custos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, sejam absorvidos pelas actividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 29 de Abril de 2015

carlos teixeira / noé gomes,  
& associado sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### INTRODUÇÃO

1. Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 57.º do Decreto-lei n.º 52/2014, de 7 de Abril, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 1º trimestre de 2015, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 1.294.453 euros e o total da despesa paga totalizou 1.135.866 euros.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
  - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**OPINIÃO**

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 1º trimestre de 2015, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 29 de Abril de 2015

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)